

Gazeta

25
anos

DO INTERIOR

Ano XXV | N.º 1350 | 29 de outubro de 2014 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
6000 CASTELO BRANCO
TAXA PAGA

HERBALIFE
Distribuidor Independente

Controlo de Peso
e Bem Estar

Estamos a reforçar a nossa equipa!

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO
em Part-Time e Full-Time

Carla Abelho Barata 962 350 985

Paulo Barata 962 875 260

CRIME EM FEVEREIRO DESTE ANO, EM CASTELO BRANCO

Acusada nega ter morto octogenária

› pág. 4

NESTA EDIÇÃO

60 ofertas de emprego

6 ofertas de formação

BOLETIM FOI REGISTADO EM CASTELO BRANCO

Quem acertou nos 190 milhões?

› pág. 9



PENAMACOR

Acidente
provoca cinco
feridos graves

› pág. 4

GEMINAÇÃO

Castelo Branco
e Zhuhai
reforçam
relações

› pág. 10

VILA VELHA DE RÓDÃO

Celtejo e EDP
assinam
protocolo
sobre eficiência
energética

› pág. 11

ALBICASTRENSE HOMENAGEADO

O Extenso Continente da poesia de António Salvado

› pág. 5

**PEDITÓRIO NACIONAL
31 OUT / 3 NOV**

**CONTRA
O CANCRO
TODOS
CONTAM**

LIGA PORTUGUESA
CONTRA O CANCRO

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Brevemente em Castelo
Branco... fique atento!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO
Leopoldo M. Rodrigues,
Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO
MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

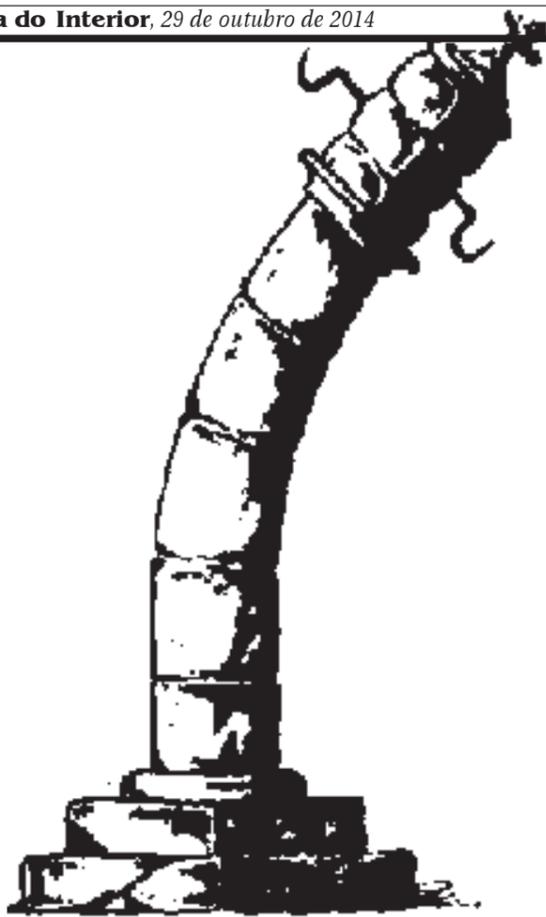
ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escl. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



PRAGA

As novas tecnologias, como é o caso dos telemóveis, já provaram que são muito úteis, permitindo, praticamente em qualquer lugar e a qualquer hora, resolver problemas que em tempos não era possível resolver. Mas, como neste mundo nem tudo são vantagens, no lado oposto também existem as desvantagens, principalmente quando as pessoas não têm o devido cuidado e o respeito por aqueles que os rodeiam. Assim, os telemóveis, para além de serem muito úteis, por vezes são uma verdadeira praga, como *Pelourinho* já testemunhou em diversas ocasiões. Não é raro uma pessoa estará a assistir a um espetáculo, ou a uma conferência, por exemplo, e de um momento para o outro surgir do silêncio o toque desses aparelhos. Tudo, quando bastava um pouco de com senso e as pessoas, nesses locais, no mínimo tirarem o som ao aparelho, se não o quiserem desligar. Ou será que isto só lá vai com medidas extremas, como a proibição.



CIÊNCIA

Os chás são um verdadeiro mundo, desde a variedade de plantas que dão para confeccionar um chá, até ao efeito que pode ter na saúde de quem o bebe. Mas, mais que isso, o mundo do chá também está rodeado de ciência. A prova disso é que com o mesmo produto, o chá, se pode fazer um chá, uma infusão ou uma tisana, todas elas diferentes. Isto para já não falar de todo o ritual que pode rodear a chá, seja ele o chá das cinco, dos ingleses, seja o *chá de outono* ou *de inverno* do Museu Francisco Tavares Proença Júnior.

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

ANTÓNIO SALVADO – UM POETA MAIOR! O colóquio que homenageou António Salvado foi um sucesso. A poesia andou por ali. “*Uma poesia lúcida, alusiva, recatada*” (Jacinto Prado Coelho) mas “*saudavelmente provocatória e motivadora*” (Cristino Cortes) que atraiu poetas, investigadores e críticos. Amigos e admiradores que se debruçaram sobre a sua obra, e dos quais me apraz destacar os professores e poetas de língua espanhola – Verónica Amat, José Maria Quirós, Luís Frayle Delgado, José Santolaya e Alfredo Pérez Alencart. Um **Poeta Maior** como lembrou na sessão inaugural o investigador Paulo Samuel.

“*O caminho se faz por entre a vida...*” foi o verso/mote do poeta, escolhido para o colóquio e foi por entre os caminhos do poeta que os vários intervenientes procuraram as chaves de compreensão do “*poeta notable*” (Verónica Amat) ou do “*poeta e criador*” (A. Cândido Franco), da “*sua espiritualidade*” (José D’Encarnação), ou da “*sua serenidade herida*” (Luís Delgado).

Outras abordagens focaram o “*O autor Plural*” (Nicolau Saião), o “*poeta da luz*” (Santos Pereira) ou a “*dimensão lírica y transcendência de un albicastrense llamado António Salvado*” (Alfredo Pérez Alencart).

O poeta cuja “*palavra poética habita o Mundo e a Luz*” (Maria de Lurdes Barata) deve ter-se sentido “*realizado*”. O sonho de “*A flor e a noite*”, o primeiro livro do já longínquo 1955 cumpriu-se. “*Só as palavras, as formas são*” - dizia o jovem poeta e foi com elas que construiu um obra singular,



que além da poesia (73 livros de poesia referenciados no catálogo elaborado para o Colóquio) inclui ainda mais de três dezenas de opúsculos com destaque para as “*Leituras*”, Antologias e Traduções.

António Salvado é um resistente que ama a vida “*Meu canto... desvenda raios de sol/Nos olhos de toda a gente/Meu canto recusa a morte*” (*Meu Canto*, in **Certificado de Presença**, 1995) e que acredita no poder do amor “*Não tenho tempo para morrer, tenho muito para amar*” (confessou ele ao *Jornal do Fundão*) e da palavra.

Uma homenagem merecida!

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE CASTELO BRANCO



CARLOS SEMEDO

No início de Outubro realizou-se o primeiro concerto comemorativo dos 40 anos do Conservatório Regional de Castelo Branco. Devo quase tudo o que sou hoje ao Conservatório. Parece exagerado, mas não é. Foi o Conservatório que me permitiu ter acesso a uma formação que me ficou para a vida. A D^a. Maria do Carmo não ensinava só música, ela era/é exemplar na entrega e na procura da melhoria em todos os detalhes. Foi também o Conservatório que me deu a conhecer tantas pessoas fantásticas. No meio apenas algumas e peço a todas as outras que não levem a mal. Há uma hierarquia que neste momento da minha vida é muito clara, mas que não menoriza os outros, que não esqueci. Christopher Bochmann, António Oliveira e Silva, Luísa Vasconcelos, Irene Melo, Helena Pina Manique, Manuel Teixeira, António Saiote, Carlos Alves, Paulo Jorge Ferreira, Cristina Lima, Manuel Ramos Domingues António, Eduardo Vaz Palma, Alexandre Branco Weffort, são alguns dos que mais me influenciaram. Devo ao Conservatório o ter conhecido aquela que é a minha esposa, desde há 25 anos. Foi o Conservatório que me permitiu ter experiências como a do Crescer com a Música, do Festival Internacional de Música de Castelo Branco e foi pelo

“ Devo quase tudo o que sou hoje ao Conservatório. Parece exagerado, mas não é.

seu bom nome e imagem, que me convidaram para trabalhar no início da Escola Profissional de Mirandela. A visibilidade do meu trabalho, chamou a atenção do Luís Pio, que me apresentou Maria João Pires, que acabaria por me convidar para trabalhar no projecto de Belgais. Devo ao Conservatório a enorme aprendizagem que foi estar 3 anos na Direcção da escola, estimulando profundas alterações, em vários níveis. Devo tanto ao Conservatório, que não concebo a minha ligação a Castelo Branco, sem aquela história tão bonita e emocionante que mudou a face da aprendizagem musical na região. A partir do Conservatório surgiram escolas como a Profissional da Covilhã, a Academia do Fundão, o Conservatório de Portalegre e hoje uma escola como a ESART é dirigida por um professor formado no Conservatório.

Foi o Conservatório que me ofereceu a possibilidade de olhar hoje para alguns ex-alunos e descobrir que se transformaram em excepcionais músicos, o que demonstra que, pelo menos, não destruí a sua vocação. São o caso, por exemplo, do Horácio Pio, do Miguel Carvalhinho e da Carisa Marcelino,

Devo quase tudo ao Conservatório e, já perceberam, não é uma hipérbole.

Parabéns pelos 40 anos e boa sorte nos desafios cada vez mais complexos. A História é muito digna e o Futuro tem de estar à altura.

Do meu tempo, ficam também as memórias do pessoal não docente. Tive de trabalhar de forma muito próxima e exigente com elas e é para essa gente que raramente tem o palco, que vai o meu abraço. Gostei muito de trabalhar convosco, Sr. Nunes, D^a Milu, Clara, Beatriz, Helena Vilela, D^a. Maria, Jorge, D^a. Eugénia, D^a Ana.

Aquela casa, hoje cor de rosa, confunde-se com a minha história e quando me revii a tocar em trio com o Jorge Pires e o Pedro Rufino, pensei que embora o aberto que é a vida me tenha afastado do ensino, ainda hoje sou o “professor” para muitas/os. E acho que isso é muito bonito.

AS CORES DO RISO



CESALTINA GILO

Estão as cores do riso e do sorriso interligadas num significado cromático, metafórico, mas diferente no significado de representação das cores entre os povos. Será a cor do riso uma das sete cores definidas no espectro de Newton ou uma mistura de cores? Tudo na vida se interpenetra numa expressão sem fim.

Existe o chamado **riso amarelo**, que é riso forçado, riso sem tom de riso, riso de circunstância, riso sem vontade de rir, que pode ser desdém. Existe o **riso** (sorriso) **verde** da Natureza, que Fernando Pessoa magistralmente expressou: «**Sorriso audível das folhas** / Não é mais que a brisa ali / Se eu te olho e tu me olhas, / Quem primeiro é que sorri? / O primeiro a sorrir ri. (...)». Existe o riso doce, fresco, das crianças, que decerto também é verde, existe o riso da alegria e o sorriso da tristeza, aos quais cada um atribuirá uma cor. Existe o sorriso enigmático da Gioconda de Leonardo da Vinci.

Rir a bandeiras despregadas sempre fez bem à saúde. O povo português nem sempre ri a bandeiras despregadas, mas é detentor duma grande capacidade de transformar em humor as próprias desgraças, sobretudo quando é vítima de maus governos. A propósito de *bandeiras despregadas*, lembro aquele ex-aluno da Universidade do Algarve, autor da escultura “Portugal na Forca” exposta em Faro em Julho de 2012. A peça era composta por um poste em forma de forca onde foi pendurada a bandeira portuguesa. Era o projecto final do curso de Artes Visuais. A ideia não foi atacar a bandeira, mas sim defender o que ela representa de facto naquele contexto: a nação que se sente ameaçada e ‘enforcada’ pelas limitações que foram impostas e que são de cariz económico e político. Não se verificou a falta de respeito contra símbolos nacionais. Todavia, a polémica terminou da melhor forma pois, caso contrário, re-

dundaria num Portugal já completamente morto, ao qual nem sequer poderia ser dado o epitáfio *descansa em paz*. Também não foi desrespeito quando no 5 de Outubro de 2013 o Presidente içou a bandeira portuguesa ao contrário. Os portugueses compreenderam isso, mas ficaram a **rir-se por dentro**, pois atribuíram ao acaso deste incidente um certo significado. Alguns até ficaram **com ar de riso**. É uma outra cor do riso... Também o riso daquele que se julga sabichão, opulento de importância, **se torna risível**, ridículo.

Na poesia trovadoresca, em cantigas de escárnio e maldizer, pretendia-se **meter a riso** pessoas e costumes, decerto todos **riam de orelha a orelha**, como ainda hoje acontece nas sátiras e anedotas para castigar alguém. A crítica foi frequente ao cavaleiro famélico, cuja miséria é reflexo de transformação social, com a decadência da nobreza à medida que a burguesia progride. Este tema da época dos trovadores e da farsa vicentina é retomado em *O Fidalgo Aprendiz* de D. Francisco Manuel de Melo. O riso que nasce da crítica social tem sempre várias cores. Não esqueçamos que **rindo castigam-se os costumes**... “O riso é a mais útil forma da crítica, porque é a mais acessível à multidão. O riso dirige-se não ao letrado e ao filósofo, mas à massa, ao imenso público anónimo” – disse Eça de Queirós.

Ao bernal das minhas memórias vou buscar um soneto de António Nobre: «Não repararam nunca? Pela aldeia, / Nos fios telegráficos da estrada, / Cantam as aves, desde que o sol nada, / E, à noite, se faz Sol a Lua-Cheia. / No entanto, pelo arame que as tenteia, / Quanta tortura vai, numa ânsia alada! / O Ministro que joga uma cartada, / Alma que, às vezes, de além-mar anseia: / - Revolução! – Inútil. – Cem feridos, / Setenta mortos. – Beijo-te! – Perdidos! / - Enfim, feliz! - ? - ! – Deses-

perado. – Vem. / E as boas aves bem se importam elas! / Continuam cantando, tagarelas: / Assim, António! deves ser também.» O poeta não consegue ser como as aves tagarelas, porque não é indiferente ao mundo humano. Mas todos nós gostamos de rir, de sorrir, de ter por companhia uma **boca de riso**, porque a alegria também deve ser parte das nossas vidas. Fiquemos com Victor Hugo: «A gargalhada é o sol que varre o inverno do rosto humano».

“ Rir a bandeiras despregadas sempre fez bem à saúde. O povo português nem sempre ri a bandeiras despregadas, mas é detentor duma grande capacidade de transformar em humor as próprias desgraças, sobretudo quando é vítima de maus governos.

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 29 de outubro de 2014

OCORRÊNCIAS



Residências, comércios e metais não preciosos na mira dos laráprios

Uma residência foi assaltada na Freguesia de Cantar Galo, na Covilhã, no passado dia 22 de outubro, tendo os laráprios furtado diversos objetos em ouro, avaliados em 2.190 euros.

No dia seguinte, em Tortosendo, foram furtados diversos objetos e ferramentas do estaleiro de uma obra, no valor de 7.707 euros.

Ainda no dia 23 de outubro, na Sertã, registou-se um furto

de metais não preciosos (350 metros de cabo de cobre), cujo valor ascende aos 6.274 euros.

No dia 24 de outubro, em Castelo Branco, a GNR registou outro furto de metais não preciosos no valor de 6.959 euros.

No mesmo dia, em Caria, um estabelecimento comercial foi assaltado, tendo os laráprios levado tabaco e dinheiro, no valor de 3.428 euros.

GNR regista nove crimes por violência doméstica

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) registou, entre os dias 20 e 26 de outubro, um total de 25 crimes contra as pessoas, dos quais nove por violência doméstica, quatro contra a integridade física, quatro contra

a honra, três por ameaça e coação, dois por introdução em local vedado ao público e três outros crimes não tipificados.

No mesmo período foram ainda registados 38 crimes contra o património e 13 crimes contra a vida em sociedade.

Acidentes provocam um morto, sete feridos graves e 10 ligeiros

Um morto, sete feridos graves e 10 feridos ligeiros é o resultado dos 16 acidentes de viação registados pela Guarda Nacional Republicana (GNR) nas estradas do Distrito de Castelo Branco, durante o pe-

ríodo entre os dias 20 e 26 de outubro.

De acordo com os militares, registaram-se ainda diversos danos materiais resultantes das seis colisões, seis despistes e quatro atropelamentos.

GNR deteve oito pessoas

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco deteve oito pessoas no período entre 20 e 26 de outubro. Do total de detenções efetuadas, cinco são relativas a crimes de condução de veículo em estado de embriaguez, em que foram detetadas taxas de álcool no sangue (TAS) entre 1,31 gramas/litro e as 2,35

gramas/litro.

Segundo a GNR, foi ainda detida uma pessoa por desobediência (recusa em efetuar o teste do álcool), outra por falsificação de documento (uso de cartão alheio no tacógrafo) e uma detenção por mandado de condução para internamento hospitalar.

CRIME OCORREU NO BAIRRO DO RIBEIRO DAS PERDIZES EM FEVEREIRO DESTA ANO

Homicídio de octogenária em julgamento

O Tribunal de Castelo Branco iniciou o julgamento de uma mulher acusada de homicídio qualificado

O Tribunal de Castelo Branco começou a julgar, ontem, terça-feira, uma mulher, de 32 anos, acusada de um crime de homicídio qualificado e outro de furto de uma octogenária em fevereiro de 2014, no Bairro do Ribeiro das Perdizes, em Castelo Branco.

Segundo o Tribunal, os factos reportam-se a 10 de fevereiro de 2014, quando a mulher se deslocou à mercearia da octogenária, situado no Bairro Ribeiro das Perdizes, em Castelo Branco.

Apesar do estabelecimento se encontrar encerrado, a



A mercearia, no Bairro Ribeiro das Perdizes, onde ocorreu o homicídio

vítima, de 82 anos, após verificar quem estava a bater à porta da mercearia, acabou por a abrir e já no seu interior, por razões não determinadas, houve uma discussão entre as duas mulheres.

De acordo com a acusação, a arguida apoderou-se de uma faca de cozinha e dirigiu-se à vítima que se refugiou na casa de banho, onde lhe foram desferidos vários golpes na cabeça e no pescoço, tendo



A acusada

abandonado o local, levando dinheiro (250 euros) e a faca.

Durante a audição, a arguida, perante o coletivo de juízes, remeteu para outra pessoa que a acompanhava naquele dia (um homem) o eventual crime.

Segundo os dois inspetores da Polícia Judiciária (PJ) que foram ouvidos pelo Tribunal, durante a reconstituição do crime, a arguida nunca falou que esteve acompanhada por outra pessoa no local.

GNR identificou suspeito de seis furtos a residências na Covilhã

O Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial da Covilhã da Guarda Nacional Republicana (GNR) identificou o suspeito da autoria de seis furtos em residências

no Concelho da Covilhã.

Em comunicado, a GNR refere que após diligências de investigação criminal, foi identificado um jovem de 19 anos, como o presumível autor dos furtos reali-

zados entre abril e outubro de 2014, no Concelho da Covilhã.

Ainda segundo os militares, o jovem terá subtraído diversos objetos em ouro, material eletrónico e di-

nhheiro, cujo valor atribuído ultrapassa os 3.100 euros.

O suspeito, foi constituído arguido e ficou sujeito à medida de coação de termo de identidade e residência.

PENAMACOR

Acidente entre máquina agrícola e dois ligeiros provoca seis feridos

Seis feridos, cinco dos quais em estado grave, é o balanço de um acidente rodoviário registado quinta-feira, pelas 20h23 na Estrada Nacional 233 (EN 233), junto a Águas, no Concelho de Penamacor.

O acidente ocorreu junto ao cruzamento de Águas e en-

volveu dois veículos ligeiros e uma máquina agrícola.

De acordo com Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Castelo Branco, citado pela *Lusa*, no local do sinistro estiveram três ambulâncias de Penamacor, uma de Idanha-a-Nova,

dois veículos de emergência médica, um da Covilhã e outro da Castelo Branco, e uma Unidade Móvel de Intervenção Psicológica de Emergência (UMIPE).

As UMIPE são acionadas pelos Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU)

e intervêm com as vítimas no local da ocorrência em situações como acidentes de viação e outros, mortes inesperadas ou traumáticas, emergências psicológicas, abuso/violação física ou sexual, ocorrências que envolvam crianças, entre outros.

COLÓQUIO DE DOIS DIAS HOMENAGEIA VIDA E OBRA DE ANTÓNIO SALVADO

“Nunca pensei ficar a gostar tanto da minha vida”

O colóquio juntou poetas, críticos e investigadores portugueses e latino-americanos interessados na obra do poeta

António Tavares

“Nunca pensei ficar a gostar tanto da minha vida”. Foram estas as poucas palavras proferidas pelo poeta albicastrense António Salvado, no colóquio que sexta-feira e sábado, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, homenageou a sua vasta obra poética e vida.

A frase foi proferida por António Salvado ao início da noite de sábado, já no encerramento do colóquio, que terminou com a apresentação dos dois volumes da antologia *Extenso Continente*, publicada pela RVJ – Editores e que reúne mais de 200 poetas de todos os continentes, em homenagem ao poeta albicastrense. Uma afirmação que, diga-se, surpreendeu os participantes no colóquio, que responderam com rasgados sorrisos e um coro de palmas.

Antes disso, claro está que



António Salvado

António Salvado esteve no centro das atenções ao longo dos dois dias e logo na sessão de abertura, realizada sexta-feira de manhã, Alfredo Pérez Alencart começou por afirmar que este “é o merecido tributo a um grande poeta português, que é nosso amigo, mas essa amizade não nubla dizer que é um grande poeta”.

Acrescentou que “estamos aqui felizes, num abraço fronteiriço ibérico, em que estamos como siameses no berço”, para garantir que “viemos, sabendo que éramos privilegiados”.

Os elogios foram também

uma constante na intervenção do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Carlos Maia, que saudou a “Câmara de Castelo Branco por elogiar o poeta António Salvado”, naquela que considerou “uma homenagem mais que merecida”.

Carlos Maia recordou ainda que António Salvado “é um poeta, ensaísta, crítico e tradutor que se distinguiu em todas estas áreas, com uma obra com mais de meio século”, encerrando a sua intervenção com a leitura do poema *Homenagem ao Poeta*, de Rosa Melo.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, fez questão de realçar que António Salvado “é um grande poeta, que é um património que nós temos”, confessando “a amizade e carinho que sinto por ele”.

Luís Correia recordou que “ainda no outro dia fomos a uma homenagem a Salamanca, Espanha”, onde também foi apresentada a antologia *Extenso Continente* “onde tive a oportunidade de conhecer o reconhecimento que António Salvado tem em Salamanca e noutras terras”. Por isso, o autarca destacou a inseparável ligação de António Salvado “à cultura e às letras portuguesas”.

Luís Correia avançou ainda que “a obra de António Salvado é uma obra com muita serenidade, sem grandes publicidades”, para defender que “com grandes serenidade construiu uma grande obra”.

Numa alusão poética o presidente da Câmara de Castelo Branco afirmou que “sinto muito orgulho nos sedosos fios do Bordado de Castelo Branco”, um

dos *ex-libris* da cidade, para sustentar que “também sinto muito orgulho nestes sedosos fios da poesia de António Salvado”.

Motivos que o levam mais longe ao assegurar que “a obra de António Salvado nunca morrerá e ele nunca morrerá” e acrescentar que “outros livros da sua autoria estão preparados e a Câmara tem todo o prazer em apoiar a publicação de todos os livros de António Salvado”.

Ainda na sessão de abertura do colóquio, Paulo Samuel fez questão de deixar bem claro que a iniciativa era “uma homenagem na figura do poeta” e destacou a inseparável ligação de António Salvado “à cultura e às letras portuguesas”.

Depois, ao longo dos dois dias do colóquio, foram muitos os painéis de comunicações sempre com o mesmo ponto de partida, António Salvado, havendo no entanto a destacar alguns momentos altos do programa, como a inauguração da exposição bibliográfica e documental dedicada a António Salvado, assim como o momento musical pelo Ensemble João Roiz, com a leitura de poemas e a apresentação de vídeo poemas, que teve como palco o Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



As empresas podem ser um bom exemplo, claro está, desde logo na área da economia, demonstrando como se pode poupar para que os recursos existentes sejam melhor aproveitados, ou assumindo posições que fazem com que os postos de trabalho existentes sejam mantidos.

Dois pontos essenciais face à crise que se atravessa, mas que tudo indica também serão determinantes no futuro, que se adivinha cada vez mais competitivo.

No Distrito de Castelo Branco temos dois desses exemplos demonstrados em notícias que são publicadas na edição desta semana da *Gazeta*.

Em Castelo Branco, a José Paulo, Lda, uma empresa que está quase a cumprir 100 anos de existência, mudou de mãos e tem agora novos sócios, com o gerente executivo a afirmar que na origem deste desafio esteve a manutenção dos postos de trabalho da empresa. Um desafio que está a ser superado, porque a empresa mantém os trabalhadores e, além disso, está a cumprir outra meta que delineou, que foi crescer e expandir-se.

Outro exemplo vem da Celtejo, de Vila Velha de Ródão, que através de um protocolo com a EDP, no âmbito da eficiência energética, está a implementar um projeto que permite a poupança anual de 500 mil euros.

Tudo isto, numa empresa que em 2013 já tinha investido na cogeração a gás, que permitiu à fábrica alcançar a autossuficiência energética.

Estes são dois exemplos de como com o pouco que há se pode fazer melhor, não se limitando a cruzar os braços, à espera do que possa acontecer.

POETA ANTÓNIO SALVADO

Um continente de palavras descoberto

O colóquio dedicado à obra literária do poeta António Salvado marcou o calendário cultural da semana fazendo convergir até Castelo Branco docentes, académicos e poetas de Espanha e do Brasil. António Pedro Pita, António dos Santos Pereira, Pérez Alencart, José d’Encarnação, Alice Spíndola, José Maria Quirós, José Santolaya, Frayle Delgado, Verónica Amat, António Cândido Franco, António Lourenço Marques, Carlos Lopes Pires, Fernando Paulouro Neves, Gabriel Magalhães, Joana Ruas, Mendes Rosa, Fabião Batista, Luís Cláudio Ribeiro, Manuel Costa Alves, Manuel Silva Terra, Manuel Simões, Maria Lucília Meleiro, Maria de Lurdes Gouveia Barata, Maria do Sameiro



Luís Correia afirma que “António Salvado é marca e ponte de afetos e de geografias”

Barroso, Nicolau Saião, Paulo Samuel, Ricardo Marques, entre outros, analisaram a vasta produção salvadiana plasmada em dezenas de títulos.

Para António Pedro Pita, da Universidade de Coimbra, o colóquio *O caminho se faz por entre a vida* confirmou a “grande densidade criativa de António Salva-

do que se desenrola sempre num limite da transcendência, carregado de espiritualidade e de uma subtil territorialidade do local ao universal”.

Também Ricardo Marques, considera que em António Salvado “olhar o passado de décadas de um poeta e homem da nossa cultura como é António

Salvado é uma tarefa hercúlea. Confunde-se com uma viagem por um extenso continente que apenas se tornou terra física com o primeiro passo de quem o criou: preparamos o percurso de noites e dias, tentando fundirnos com a terra, isto é, com o texto, escrevendo com ele, e sabendo que mais do que tudo (até porque o tempo nunca nos permite uma viagem completa e longa) o que podemos levar dessa peregrinação é a imagem, ou a coleção de imagens, que perfazem o todo, ou que dele falam, numa obra que se confunde com a própria vida que a criou”.

De assinalar ainda a opinião de Alfredo Pérez Alencart, da Universidade de Salamanca, para quem a criação de António

Salvado assenta em três fés, que são “a religiosa, a amorosa e a poética, num amplo continente de vozes e geografias”.

E foi esse *Extenso Continente* salvadiano que 230 poetas de todo o Mundo, do Peru à Indonésia e do Brasil a Macau, quiseram homenagear através de uma antologia, editada pela RVJ – Editores, coordenada por Maria do Sameiro Barroso, Maria de Lurdes Gouveia e Alfredo Alencart, com desenhos de Miguel Elias e prólogo de Ricardo Marques, que encerrou o colóquio.

A exposição biobibliográfica, patente na Biblioteca Municipal albicastrense, pode ser visitada até final do mês.

AT

NOTÍCIAS DO RETAXO/CEBOLAIS

Rastreio ao pulmão

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico e a Linde realizam no dia 31 de outubro, sexta-feira, entre as nove e as 17 horas, na sede da Associação, um rastreio ao pulmão. A iniciativa, grátis, tem como objetivo principal efetuar a despistagem junto de todos os residen-

tes na Freguesia. As inscrições, e recomenda-se que sejam feitas, processam-se na sede da coletividade. Os que não possam efetuar o rastreio neste dia, devem proceder à sua inscrição, para que se equacione um novo rastreio para um dos dias do fim de semana.

ACSRFF promove grelhados e magusto

Igualmente sobre organização da ACSRFF, com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude e da Associação Desportiva e Recreativa de Retaxo, vai ter lugar, dia 8 de novembro, sábado, a partir das 13 horas, o evento Grelhados e Magusto. Com lugar marcado para a sede, e anexos, da Associação, tem vindo a ser or-

ganizado há alguns anos, estando a inscrições ainda a decorrer na sede, até dia 5 de novembro. Aberto à participação de todos os interessados, o almoço obriga a inscrição prévia. Para o magusto... é só comparecer, e comer as castanhas e usufruir também das bebidas disponíveis, e em que se inclui a jeropiga!

O Porco!

O Porco é um evento que um grupo de retaxenses começou a organizar há alguns anos. No dia marcado, mas sempre no início do mês de novembro de cada ano, as carnes do bicho chegam ao local. O *mata bicho*, logo de manhã, está à disposição dos participantes, sempre na casa de algumas dezenas, para aconchegarem os estômagos. Com o dia *por sua conta*, o almoço e o lanche-ajantarado

também fazem parte do programa. Miguel Santo e José Manuel Cardoso, são os responsáveis este ano por organizar, no dia 1 de dezembro, sábado, a iniciativa, que já faz parte do *roteiro* de quem, ano após ano, não deixa de marcar presença. Aberta a todos os interessados, algum retardatário que ainda queira marcar presença deve contactar um dos dois membros da comissão organizadora

Minimercado da Aldeia

Sandra Domingues encontrava-se no desemprego. Após diversas tentativas para conseguir trabalho, o que com a situação atual não é fácil, decidiu apostar na criação do próprio emprego. Para o efeito, abriu, no dia 20 de outubro, um minimercado em Cebolais de Cima, a que deu o sugestivo nome de Minimercado da Aldeia, estabelecimento

que se situa na Rua do Paraíso, no espaço anteriormente ocupado pela Loja da Kátia. Esperançada que as coisas lhe corram bem “e sendo uma experiência nova, pois estava desempregada e decidi entrar nesta aventura”, segundo palavras da própria, Sandra Domingues atende os seus clientes de segunda a sábado.

Churrasqueira do Vítor

Quem, como nós, durante anos e anos usufruiu dos grelhados e, principalmente do frango de churrasco do César, voltou a dispor, desde dia 25 de outubro, do espaço novamente aberto. Churrasqueira do Vítor, assim se denomina a aposta e investimento de um ex-camionista que decidiu apostar, e investir, na reabertura de uma churrasqueira,

que se completa com o serviço de restaurante, *café* e *take-away*. Aberta todos os dias, das sete às 22 horas e situada na Rua Benemérito João Salavessa, Cebolais de Cima, é uma mais-valia para a terra, num sinal de que ainda existem pessoas, como o Vítor Bonifácio, com espírito empreendedor.

José Luís Afonso Pires

JOSÉ PAULO, LDA

Uma empresa a caminho dos 100 anos

Francisco Silva está confiante e acredita que pode crescer 25 por cento, em relação a 2013

António Tavares

A José Paulo, Lda, que conta com instalações na Rua de Santo António e na Cruz do Montalvão, em Castelo Branco, cumpre em 2016 o centenário da sua criação. A dois anos de festejar o centenário, a empresa albacastrense, acaba de enfrentar um novo desafio, uma vez que desde 1 de junho deste ano, tem novos donos, com Francisco Silva a assumir o cargo de gerente executivo, sendo acompanhado por dois sócios, que são João Prata Mendes, que já era funcionário da *casa* há 41 anos, e por José Paulo Boavida, que é neto do fundador da empresa.

Recorde-se que a empresa existe desde 1916, tendo iniciado a sua atividade com a comercialização de ferragens e, essencialmente, produtos siderúrgicos, com Francisco Silva a realçar que “tem sido uma referência em Castelo Branco e na Região, construindo parcerias com diversas empresas e particulares nas áreas da construção civil, metalomecânica, serralharia e agricultura, entre outras”.

Apesar da data oficial da sua criação ser 1916, Francisco Silva



Francisco Silva, gerente executivo da José Paulo, Lda

revela que existem documentos que provam que já em 1905 desenvolvia algumas atividades.

Seja como for, oficialmente a sua origem remonta a 1916, sendo que até 1980 apenas possuía instalações na Rua de Santo António, no centro da cidade. Só depois disso é que surgiu um novo espaço, na Cruz do Montalvão, para dar apoio à empresa. Francisco Silva recorda também que a empresa funcionou em nome individual enquanto o fundador foi vivo, para, posteriormente, passar a denominar-se José Paulo Herdeiros e já em 1980 assumir a designação de José Paulo, Lda, sociedade por quotas.

Agora, desde 1 de junho, a empresa tem novos donos, estando à sua frente o gerente executivo Francisco Silva, que trabalha nela já há 24 anos, tendo agora aceitado este novo desafio. Matéria em relação à qual afirma que fruto de “um percurso que considero sólido e enriquecedor, não

só a nível profissional, onde aprendi os valores da empresa, os quais ao longo dos anos fui assimilando e amadurecendo e que me proporcionaram um conhecimento significativo desta área, mas também a nível pessoal pela ligação afetiva à génese da empresa”, concluindo que “é desta forma que surge o desafio... o desafio da mudança”.

Francisco Silva adianta que a construção civil, a metalomecânica, a serralharia e a agricultura continuam a ser o alvo da José Paulo, Lda, mas acrescenta que também “temos soluções à medida dos clientes, uma vez que a construção civil está um pouco em *stand by*”.

Assim, revela que, atualmente, o mercado “procura mais soluções de reparações, por exemplo”, havendo da parte da empresa uma aposta na relação entre qualidade e preço, ao mesmo tempo “também investimos em novos materiais que vão apa-

recendo no mercado”.

Tudo, porque “a nossa preocupação é ter sempre resposta para as necessidades dos clientes”.

Reitera que “depois de um *boom* a construção civil, agora, está praticamente parada”, para adiantar que devido a isso “estamos a trabalhar muito bem no que respeita a remodelações a coberturas e na área da agricultura”, aproveitando para recordar que “fazemos a cobertura de todo o Distrito de Castelo Branco e a parte Norte do Alentejo”.

A política de expansão na empresa, no entanto, leva a que um objetivo delineado passe por “no próximo ano passamos também a abranger o Sul do Distrito da Guarda”, o que implicará também uma aposta na rede comercial e de distribuição.

Confrontado com os motivos que o levaram a aceitar o desafio de ficar à frente da empresa, Francisco Silva afirma que “foi manter os postos de trabalho, que são 10, mas também conquistar novos mercados”.

Para este ano, Francisco Silva tem como meta um crescimento de 25 por cento em relação a 2013 e 2012, confessando que apesar de dispor de poucos meses “as perspetivas de esse valor ser alcançado são boas”.

Mas as metas não ficam por aqui, uma vez que para o próximo ano a finalidade é atingir “um crescimento de 25 por cento em relação a este ano”, o que em números redondos faz com que em cerca de um ano e meio a empresa registre um crescimento de 50 por cento.

Alma Azul dá a conhecer a viagem do Padre António de Andrade ao Tibete e oferece livros

A Alma Azul, através do projeto *Em Nome da Beira*, promove mais uma iniciativa do programa Património Cultural da Beira Baixa.

Assim, em novembro, a figura em destaque é o padre António de Andrade, natural de Oleiros, e a sua Viagem ao Tibete.

Domingo, às 17 horas, na Sala Alma Azul, em Alcains, decorre uma sessão dedicada às cartas do padre António de Andrade, a primeira de 1624, que relata a viagem que o jesuíta realizou ao Tibete, no Século XVII, no que se tornou no primeiro documento europeu so-

bre o mítico país dos Himalaias.

Dia 23 de novembro, domingo, às 17 horas, decorrerá outra sessão na Galeria Santa Clara, em Coimbra, com a projeção de imagens documentais sobre o Tibete, além da leitura e oferta das páginas mais reveladoras da vida no Tibete no Século XVII, através da escrita do padre António de Andrade.

Recorde-se que o padre António de Andrade nasceu em Oleiros, em 1581, e morreu a 19 de março de 1634, em Goa.

De relembrar, também, que o programa do Património Cultural da Beira Baixa de outubro foi totalmente dedicado ao

poeta António Salvado.

O programa de dezembro será dedicado a Afonso de Paiva e a Pero da Covilhã, e contará com o apoio da Câmara de Castelo Branco.

O livro *Escrita da Terra*, de Eugénio de Andrade, será o tema do programa de janeiro de 2015.

Património Cultural da Beira Baixa é um programa do projeto *Em Nome da Beira*, da produtora de atividades culturais Alma Azul, e realiza-se, mensalmente, até outubro de 2016.

Entretanto, a Alma Azul, sábado, Dia de Todos os Santos, vai oferecer em Alcains 50

exemplares do livro *Padre António Afonso Ribeiro*.

A iniciativa realiza-se através do projeto *Em Nome da Beira* e vai premiar os consumidores que frequentam o comércio tradicional em Alcains.

Assim, às 11 horas de sábado, a Alma Azul distribui em 10 lojas e estabelecimentos de comércio tradicional de Alcains, 50 exemplares do livro de homenagem ao Padre António Afonso Ribeiro, responsável pela Paróquia de Alcains durante cinco décadas.

O livro tem coordenação de Florentino Beirão e Cláudia Baltazar.

CASTELO BRANCO DA BEIRA BAIXA E DOS AÇORES

História antiga e recente une localidades

Jorge Neves sublinhou o facto de Castelo Branco fazer parte da história de Castelo Branco do Faial

António Tavares

Castelo Branco – Um primeiro olhar sobre cinco séculos de história é o título do livro da autoria de José Manuel Braia Ferreira, que foi apresentado sexta-feira, na Junta de Freguesia de Castelo Branco, no âmbito da geminação entre a cidade de Castelo Branco, da Beira Baixa, Portugal Continental, e a localidade de Castelo Branco, Ilha do Faial, Açores.

A obra é da autoria do presidente da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco (Açores) e claro está que aborda a história



O vereador Fernando Raposo, na apresentação do livro de José Manuel Braia Ferreira

de Castelo Branco da região autónoma, mas é também uma obra onde os albicastrenses da Beira Baixa estão bem presentes. Primeiro, como resultado dos beirões albicastrenses que foram povoar a ilha açoriana e, depois, mais recentemente, devido à geminação existente entre as duas localidades.

Na apresentação do livro, o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco (Beira Bai-

xa), Jorge Neves, considerou o ato “muito importante e significativo”, sendo “mais um passo no ato de geminação entre as duas freguesias”, aproveitando para recordar que “o protocolo de geminação foi assinado nesta sala”. Jorge Neves realça que “desde aí temos vindo a traduzir em atos aquilo que aqui dissemos”, dando entre outros exemplos “a recriação das Festas do Divino Espírito Santo, que aqui

foram recriadas”.

No que se refere ao livro, Jorge Neves afirma que “tem a história, que é sempre importante”, defendendo que “nós fazemos parte da história de Castelo Branco do Faial e eles da nossa”.

Por seu lado, o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco (Açores), Vítor Pimentel, acrescentou que em relação à geminação entre as duas fregue-

sias “há vários projetos pensados” e não deixou de sublinhar que “também no que respeita a empresas podemos criar algumas sinergias entre as duas freguesias”.

Vítor Pimentel realça que entre as duas localidades “há usos e costumes diferentes que se podem complementar” e com os olhos no futuro avança que a geminação pode ser alargada, porque “há outro Castelo Branco no Norte de Portugal e talvez também um dia se possa juntar a nós”.

O autarca açoriano afirma que “estamos a comemorar os 500 anos e não podíamos deixar de fora os nossos colegas albicastrenses da Beira Baixa”, acrescentando que o livro “começou a ser desenvolvido há cinco ou seis anos, tendo como ponto de partida o foral de D. Manuel I, de 10 de julho de 1514”.

O autor do livro, José Manuel Braia Ferreira, acrescentou

que este “surge da necessidade de dar algumas respostas. A primeira é o porquê daquela localidade se chamar Castelo Branco”. Matéria em que explicou que devido “à ilha ser de origem vulcânica, há um morro de pedras brancas, que ao longe parece um castelo branco e daí a denominação”.

Outra questão foi descobrir “a motivação de albicastrenses daqui irem para lá, em 1470”, o que sucedeu, “porque em 1470 os casais que povoaram os Açores, uns foram por imposição da Coroa, enquanto outros foram desterrados”.

José Manuel Braia Ferreira acrescentou, por outro lado, que muito do que existe no Castelo Branco açoriano “foi daqui, como é o caso das Festas do Divino Espírito Santo”, não deixando de referir que “também nas alfaias agrícolas e no vestuário, entre outros há muitas semelhanças, porque foram levadas daqui”.

JUNTA DE FREGUESIA ORGANIZOU JORNADA SOBRE VIII CENTENÁRIO DO PRIMEIRO FORAL DA CIDADE

“Quem não olha para a sua história não sabe onde está, nem para onde caminha”

A Junta de Freguesia de Castelo Branco organizou, sábado, uma jornada comemorativa do VIII Centenário do Primeiro Foral da cidade.

Durante a sessão de abertura, que decorreu no auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Castelo Branco, Jorge Neves disse que a “história é importante” e recordou que “quem não olha para a sua história não sabe onde está, nem sabe para onde caminha”.

O autarca lamentou a pouca adesão do público à iniciativa, mas acrescentou que, por outro lado, “é também um motivo de regozijo, porque a verdade é que há sempre muitos acontecimentos e as pessoas que normalmente vão a este tipo de eventos, acabam por ter que se dividir pelas várias iniciativas que vão acontecendo pela cidade”.

“É sinal de que existe vitalidade e iniciativa. Essa é também uma marca que existe aqui na nossa cidade, no nosso concelho e na nossa região”, disse.

O presidente da Junta de



Jorge Neves, na abertura da jornada sobre os 800 anos do primeiro foral de Castelo Branco

Freguesia recordou ainda que no próximo dia 6 de novembro, vão ser assinalados os 60 anos da passagem do tufão pela cidade.

Por seu turno, o presidente da Câmara de Castelo Branco deixou uma palavra de apreço pela iniciativa do primeiro foral de Pedro Alvito.

Luís Correia recordou que há “muitas dúvidas” e “muitas coisas por esclarecer” sobre a história de Castelo Branco.

“É bom recordar a história,

porque nos ajuda à nossa identidade e autoestima enquanto comunidade”, disse.

O autarca fez ainda um paralelismo com os tempos modernos.

“Castelo Branco vive hoje tempos positivos. Não vamos à procura de mais um foral para reconhecer esses tempos”, referiu em jeito de brincadeira.

Contudo, sublinhou que na cidade, apesar da crise que o País vive, “conseguimos manter a nossa força e identi-

dade. Castelo Branco tem hoje uma quantidade enorme de iniciativas, o que demonstra a nossa dinâmica enquanto comunidade que não desonra aquilo que foi o período do primeiro foral”.

“Apesar da crise, Castelo Branco continua a apostar na cultura, um fator importante para o nosso desenvolvimento. Temos uma cidade requalificada, com excelentes condições e qualidade de vida”, concluiu.

Museu abre portas ao mundo do chá



O Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, organizou, domingo, a iniciativa *Chá de outono*, que contou com a presença de mais de 20 participantes.

A iniciativa, que surgiu integrada nas atividades organizadas para o público em geral, no sentido de abrir as portas do Museu à sociedade não apenas na vertente cultural, teve como tema central o chá verde *Sensha*, contando com a colaboração de Cristina Vilela, da *Coisas de Chá*, e de Cristiano Louro, da *Homemade*, concretamente através da confeção de bolos de chá.

Ao longo da tarde realizou-se a degustação de chá verde, de chá preto de bagas de goji e de chá *premium*, composto por chá verde, frutos tropicais e flores, procedendo-se ao esclarecimento de algumas dúvidas sobre o chá.

Mas não só, uma vez que também se realizou a leitura de pequenos textos e pensamentos alusivos ao chá, com os participantes a terem a oportunidade de criar algumas quadras alusivas ao tema.

A próxima iniciativa, denominada *Chá de inverno*, está programada para dia 30 de novembro.

DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

7 dias p/semana

Contactar: 917 179 115 José Lopes







NOVAS DATAS

FORMAÇÃO 2014

- **Formação Pedagógica Inicial de Formadores**
DURAÇÃO 102horas_INICIO 27 de outubro
Reconhecido pelo IEFP
- **Perspetivas para a ISO 9001:2015**
DURAÇÃO 4horas_28 de Novembro
Parceria SGS Portugal
- **Observação e Fotografia**
DURAÇÃO 25horas_INICIO 10 de Dezembro

Local Realização: Castelo Branco
Destinatários: Público em Geral

PARA MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÃO:
TELEFONE **272 340 250**
EMAIL **formacao@aebb.pt**
WWW.AEBB.PT



Rua Senhora da Piedade
Lote 4, A 1º andar
6000 - 279
Castelo Branco
Tel: 272 329 802
Fax: 272 329 803
E-mail: geral@acicb.pt
www.acicb.pt








Língua Inglesa – técnicas de escrita (formação modular certificada)

Área de Formação:	346 – Secretariado e Trabalho Administrativo
UFCD (Unidade de Formação de Curta Duração):	0628 – Língua inglesa – técnicas de escrita
Nível:	2
Duração:	25h
Datas de Realização:	10 de novembro a 28 de novembro de 2014
Horário:	Pós-laboral, das 20h às 23h
Local de Realização:	ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa
Destinatários:	Activos empregados das empresas associadas da ACICB
Condições:	Subsídio de alimentação Certificado de Qualificações
Objetivos:	Aplicar as técnicas de elaboração de documentos comerciais à língua inglesa
Conteúdos:	Frases comerciais tipo Documentos comerciais e contabilísticos Documentos bancários
Documentação Necessária para Inscrição:	Ficha de inscrição preenchida juntamente com: Cópia do BI e NIF ou Cartão de Cidadão; Comprovativo da situação profissional Comprovativo do NIB – Número de Identificação Bancária Cópia do Certificado de Habilitações

Contactos
ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa
Telefone: 272 329 802 – Fax: 272 329 803 – E-mail: elisabetetoscano@acicb.pt | geral@acicb.pt



Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco Recursos Humanos recruta para empresa sua cliente em **Técnico Cultural (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir experiência profissional na área de formação. Licenciatura na área do Ensino Básico e conhecimento de línguas ao nível de Espanhol e Inglês (factor eliminatório).

- Recruta para empresa sua cliente, em **Castelo Branco: Operador Fabril (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano e experiência profissional anterior na função.
- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Condutor de Empilhador (m/f)** Deverá possuir experiência profissional na função (obrigatório) e ter disponibilidade para trabalhar em regime de part-time.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Proença-a-nova: Operador (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência profissional anterior na função.
- Recruta para empresa sua cliente em **Operador Técnico Especializado de Manutenção (m/f)** Deverá possuir experiência profissional na função (obrigatório), conhecimentos de pneumática, refrigeração, electricidade, electrónica, mecânica e ar comprimido. Disponibilidade para alteração de residência e 12º ano de escolaridade ou equivalente.
- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Administrativa (o)**. Deverá possuir experiência anterior na função, 12º ano de escolaridade.
- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Auxiliar de Armazém (m/f)** Deverá possuir experiência profissional na função (obrigatório).
- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Motorista de Pesados (m/f)** Deverá possuir experiência profissional na função, assim como, **CAM e Tacógrafo**.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Portalegre: Ajudante de Motorista (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência anterior na área de distribuição.
- Recruta para empresa sua cliente no **Distrito de Portalegre: Técnico(a) RH Bilingue**. Deverá possuir experiência anterior na função e bons conhecimentos de Espanhol (falado e escrito).
- Recruta para empresa sua cliente: **Delegado Comercial (m/f) para Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e interesse e disponibilidade para regime part-time.
- Recruta para empresa sua cliente no **Distrito de Portalegre: Supervisor Industrial (m/f)**. Deverá possuir formação superior na área de engenharia ou produção (preferencial) e experiência profissional na função (obrigatório).
- Recruta para empresa sua cliente em **Campo Maior: Técnico de Manutenção Industrial (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional na função e bons conhecimentos de mecânica industrial, electromecânica e manutenção industrial.
- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Vendedores de Loja (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano (preferencial) e experiência anterior em ambiente de loja e armazém.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Condutor de Empilhador (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano e experiência anterior na área de distribuição e condução de empilhadores.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Ajudante de Motorista (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência anterior na área de distribuição.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Motorista de Pesados (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano, experiência anterior na função, CAM e cartão de tacógrafo.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Vila Velha de Ródão: Operador de Cargas e Descargas (m/f)**. Com ou sem experiência na função. Deverá possuir robustez física e disponibilidade para missões pontuais.
- Recruta para empresa sua cliente: **Delegado Comercial (m/f) para Abrantes, Zona Centro e Alto Alentejo** (1 profissional por zona). Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e interesse e disponibilidade para regime part-time.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Canalizadores (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Técnicos de Ar Condicionado (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para cliente, na **Técnico Especializado em Máquinas de Tear/Tricô (M/F) - Igualada (Espanha)**. Deverá possuir experiência profissional mínima de 5 anos em funções similares, bons conhecimentos de Espanhol e disponibilidade imediata para trabalhar em Igualada.
- Recruta para cliente, na **Mecânico de Máquinas de Tear/Tricô (M/F) - Igualada (Espanha)**. Deverá possuir experiência profissional mínima de 5 anos em funções similares, habilitações literárias ao nível 12º Ano – Curso Técnico (Preferencial), bons conhecimentos de Espanhol e disponibilidade imediata para trabalhar em Igualada.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha/Cantina (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha Restaurante/Hotel (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Electricistas (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente em **Angola: Mecânicos de Pesados, Electricistas Auto, e Cantoneiro de Regas (m/f)**. Deverão possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano e experiência anterior na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para prestigiada empresa sua cliente em **Técnico de Utilidades (Manutenção Industrial) Angola**. Deverão possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano e experiência em CO2 industrial, ar comprimido.




FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA 2014

DATAS DE INÍCIO

- **Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho**
DURAÇÃO 25horas_LOCAL Castelo Branco_INICIO 21 OUT
- **Funcionamento e Conservação dos Equipamentos, Materiais e Produtos de Limpeza**
DURAÇÃO 50horas_LOCAL Castelo Branco_INICIO 12 NOV

Horário Laboral: 9:00 às 13:00

Destinatários/as:
-Adultos/as desempregados/as com idade igual, ou superior a 18 anos à data de início da formação.

PARA MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÃO:
TELEFONE **272 340 250**
EMAIL **geral@nercabformacao.pt**
WWW.NERCABFORMACAO.PT








INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

- Ajudante de Cozinha Ref#588428334 – Tempo Completo – Penamacor
- Mecânico de Veículos Automóveis Ref#588445684– Tempo Completo – Proença-a-Nova
- Trabalhador Agrícola Ref#588447887 – Tempo Completo – Penamacor
- Técnico de Telecomunicações Ref#588447957 – Tempo Completo – Castelo Branco
- Trabalhador Agrícola Ref#588450231– Tempo Completo – Idanha-a-Nova
- Técnico de Eletromecânica Ref#588452646 – Tempo Completo – Castelo Branco
- Mecânico de Veículos Automóveis Ref#588454596 – Tempo Completo – Alcains
- Bate-chapa de Veículos Automóveis Ref#588454597 – Tempo Completo – Alcains
- Serralheiro Civil Ref#588462092 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão
- Soldador Ref#588462096 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão
- Tecnico Florestal Ref#588463315 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova
- Pedreiro Ref#588464151 – Tempo Completo – Ladoeiro - Idanha-a-Nova
- Engenheiro Mecanico Ref#588464263 – Tempo Completo – Castelo Branco
- Cozinheiro Ref#588464407 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova
- Cozinheira(o) Ref#588467465 – Tempo Completo – Castelo Branco
- Jardineiro Ref#588468558 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova
- Mecânico de Veículos Automóveis Ref#588469834 – Tempo Completo – Castelo Branco
- Cabeleireiro e Barbeiro Ref#588469988 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova
- Empregado de Bar Ref#588476782– Tempo Completo – Castelo Branco
- Mecânico e Reparador de Maquinas Agricolas Ref#588481452 – Tempo Completo – Castelo Branco
- Outros Trabalhadores Polivalente Ref#588483603 – Tempo Completo – Proença-a-Nova
- Representante Comercial Ref#588483689 – Tempo Parcial – Castelo Branco
- Engenheiro Industrial e de Produção Ref#588483804 – Tempo Completo – Alameda - Castelo Branco
- Empregado de Armazém Ref#588483901 – Tempo Completo – Alameda - Castelo Branco
- Ajudante de Cozinha Ref#588484560 – Tempo Completo – Tinalhas - Castelo Branco
- Trabalhadora de Limpeza em Casas Particulares Ref#588484864 – Tempo Parcial – Oleiros
- Ajudante de Cozinha Ref#588485848 – Tempo Completo – Oleiros
- Instalador de Ar Condicionado e Sistemas De Refrigeração Ref#588487732– Tempo Completo – Castelo Branco
- Serralheiro Civil Ref#588488682– Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

Oportunidades de EMPREGO

JACKPOT DE 190 MILHÕES DE EUROS SAIU NA CIDADE

Sóbedis regista boletim milionário

Uma aposta de quatro euros foi suficiente para acertar na chave vencedora

António Tavares

O *jackpot* de 190 milhões de euros do concurso 85/2014 do Euromilhões, realizado sexta-feira, saiu em Castelo Branco, tendo o boletim com a chave vencedora, formada pelos números 3, 9, 20, 30 e 42 e as estrelas 1 e 6, sido registado na Sóbedis, que se localiza no Centro Comercial Alegro.

Bastou uma chave de quatro euros, como revelou o Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, para o feliz ou felizes contemplados conquistarem o prémio milionário que, até ao momento, ainda não foi reclamado, embora o premiado tenha 90 dias para o fazer, ou seja, três meses.

Com o valor de 190 milhões de euros, este é o maior *jackpot* alguma vez atribuído



Helena Santos que com Graça Nunes são as donas da Sóbedis

em Portugal, sendo que além deste, entre todos os países que participam no Euromilhões, até agora só houve outro de igual montante, tendo tal acontecido a 10 de agosto de 2012, no Reino Unido.

Em Portugal, ao longo dos 10 anos do Euromilhões, já foram contempladas com o primeiro prémio 53 pessoas, havendo ainda a registar que os apostadores portugueses já arrecadaram, até ao momento, qualquer coisa com 4.288 milhões de euros.

De realçar, no entanto, que apesar de o *jackpot* de sexta-feira atingir os 190 milhões de euros, não é essa a verba que o contemplado ou contemplados irão receber, porque como resultado do imposto de selo de 20 por cento, o Fisco arrecada automaticamente 38 milhões de euros, outro *jackpot*, mas para o Estado, ficando o prémio final reduzido a 152 milhões de euros.

Helena Santos, que com a sócia Graça Nunes, são as

proprietárias da Sóbedis, afirmou à *Gazeta* que esta foi a primeira vez que atribuiu um *jackpot* do Euromilhões, aproveitando para explicar que “nós só temos conhecimento de prémios até aos cinco mil euros, a partir daí não, exceto num caso como este, ou noutro, em que soube que *dei* um prémio de cerca de 34 mil euros, porque a pessoa veio cá e mo disse”.

Helena Santos revela que só soube que o boletim que cria um novo excêntrico foi registado na Sóbedis, “só no sábado de manhã, porque um amigo me telefonou, a dizer” e confessa que desde aí “fiquei muito nervosa. Ainda estou muito nervosa, porque não tinha dimensão do que é a repercussão de dar este prémio”.

Agora, ainda com a euforia da saída do *jackpot* em Castelo Branco, num boletim registado na Sóbedis e com o tema a dominar as conversas na cidade, Helena Santos revela a esperança que o prémio também traga algumas vantagens para a Sóbedis, além da publicidade ao estabelecimento, claro está, ao afirmar que “espero que atraia mais clientes”.

Associação do Cansado promove torneio de malha para apoiar jovem invisual

A Associação do Bairro do Cansado, de Castelo Branco, organiza domingo, a partir das nove horas, junto à Rotunda da Europa, o XXI Torneio de Malha, que se insere na ação de solidariedade a favor de um jovem invisual, morador no Bairro do Cansado.

As inscrições, que para sócios da coletividade custam 20 *Cansados* e para não sócios 25 *Cansados*, em ambos os casos

incluindo almoço, que isoladamente custa 7,5 *Cansados*, podem ser feitas através do telefone 272321121 (Associação do Cansado), ou dos telemóveis 961489140 (André Carvalho), 963773517 (Café Big Ben) ou 934567851 (Marco Ivo).

De referir, ainda, que o primeiro classificado receberá 100 *Cansados*, o segundo 75, e o terceiro 50, sendo que do 4º ao 10º lugares são atribuídos troféus.

Rotary de Castelo Branco elege Carlos Semedo como Profissional do Ano



Carlos Semedo, programador cultural da cidade albicastrense, foi distinguido pelo Rotary Clube de Castelo Branco como Profissional do Ano, tributo que os rotários atribuem anualmente a todos aqueles que mais se destacam na vida pública, pelo seu trabalho em prol da comunidade.

O presidente do Rotary Clube de Castelo Branco, Luiz de Paula, realçou que “estamos perante uma personalidade de elevado valor humano e profissional, qualidades necessárias para a eleição do Profissional do Ano, pelo que decidimos eleger o professor Carlos Semedo, que tem dedicado a maior parte do seu tempo à vida cultural da cidade, muitas das vezes, em prejuízo da própria família”.

Presente nesta cerimónia que, decorreu no hotel Best Western Rainha D. Amélia, Fernando Raposo, vereador da cultura da Câmara de Castelo Branco, destacou o excelente trabalho desenvolvido pelo homenageado, ao afirmar que “o Município sente-se orgulhoso de ter ao seu serviço um colaborador desta natureza, sendo um homem sempre atento e que não olha a horas, para cumprir rigorosamente a programação cultural da cidade”.

Para Joaquim Morão, ex-

presidente da Câmara e que nomeou Carlos Semedo para as funções que desempenha, o homenageado, merece esta distinção pela sua elevada cultura, talento e o esforço que tem desenvolvido para que a cidade possa usufruir de uma excelente programação cultural.

A concluir, Carlos Semedo, emocionado, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pelos intervenientes, dedicando o tributo à sua equipa de trabalho e à família.

JMA



Carlos Semedo

FIM DE SEMANA EM MALPICA DO TEJO

Sétima edição da Feira da Azeitona, Azeite e Produtos Regionais

A Junta de Freguesia de Malpica do Tejo organiza, entre sexta-feira e domingo, a sétima edição da Feira da Azeitona, Azeite e Produtos Regionais, que conta com a presença de mais de 40 expositores da Região.

O programa começa sexta-feira, às 18 horas, com a abertura dos bares e a partir das 22 horas atua o DJ ADD.

Sábado, as atividades começam às 8h30 com Maratona BTT Rota dos Olivais, em que as inscrições podem ser feitas através dos telemóveis 967501421, 914801927 e 962471834.

A Feira abre às 10 horas, altura em que também se realiza uma arruada com Grupo de Bombos Os Chibatás., que realizam uma nova arruada a partir das 14 horas.

Às 10h30 tem início a apanha da azeitona, no Jardim do Olival.

De tarde, a partir das 14h30, há pinturas faciais, animação de rua e passeios de burro, sendo que a abertura oficial da Feira, com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, está marcada para as 15 horas, com a atuação de uma banda filarmónica.

A partir das 15h30 realiza-se um torneio de futsal, em que as inscrições podem ser feitas através dos telemóveis 967384694 e 962326692.

A música está de regresso às 16 horas, com o grupo Picadinhos da Concertina, seguindo-se-lhe, às 16h30, o Grupo Típico O Cancioneiro de Castelo Branco.

As atividades continuam às 17h30, com a Rota do Azeite e a entrega da azeitona no lagar de Malpica do Tejo, continuando depois a animação musical com os Picadinhos, às 18 horas, o grupo musical Oásis, às 22 horas, e a atuação dos DJ ADD e Sweet DJ, a partir das 24 horas.

Domingo, às nove horas, realiza-se o passeio pedestre Rota das Eiras, podendo as inscrições ser feitas através dos telemóveis 969034415 e 962792108.

Ainda de manhã, às 10h30, tem início a panha da Azeitona na Escola de Malpica do Tejo, seguindo-se, às 11 horas, uma arruada com o Grupo de Bombos Toque & Ródão

Uma nova arruada realiza-se a partir das 14 horas, com Os

Amigos da Concertina e o programa continua às 14h30, com a plantação de oliveiras, no Jardim do Olival.

Às 15 horas atua o Rancho Folclórico Os Loureiros da Lardosa e tem lugar uma arruada com o Grupo de Bombos Toque & Ródão, não faltando as pinturas faciais, animação de rua e passeios de burro.

Às 15h30 realiza-se o torneio de futsal e a música regressa às 16 horas, com Os Amigos da Concertina e a atuação de Miguel Agostinho, que regressa ao palco a partir das 21 horas.

A partir das 17h30 realiza-se a Rota do Azeite, com a entrega da azeitona no Lagar de Malpica do Tejo e a partir das 19h30 tem lugar a entrega dos certificados de presença.

Amato Lusitano promove caminhada *Passo a Passo* pela interculturalidade

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento viu recentemente aprovada uma candidatura que sucede ao Centro Local de Apoio à integração dos Imigrantes, gerido por esta entidade há 10 anos. Esta nova iniciativa da Associação tem como autoridade delegada o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), sendo financiada pelo Fundo Europeu para os Imigrantes de Países Terceiros (FEIPNT).

O *Passaporte Global* tem como objetivo o acolhimento, integração e valorização da interculturalidade, contando, para além do Gabinete Geral de Atendimento, um Gabinete Social de Apoio Especializado ao Imigrante e o Gabinete de Inserção Profissional do Imigrante, e ainda a aprovação de várias iniciativas e ações de sensibilização de valorização e promoção da interculturalidade nas várias áreas e esferas da sociedade.

Assim, dia 9 de novembro, a partir das 9h30, a Associação Amato Lusitano, em colaboração com a Associação de Atletismo de Castelo Branco, organiza a caminhada *Passo a Passo pela Interculturalidade*, que

tem como objetivo sensibilizar a comunidade para a importância da integração das diferentes culturas que existem na cidade e no nosso País.

Uma matéria em que realça que “esta integração é fundamental, dado que, enquanto cidade e País de acolhimento, a presença dos imigrantes enriquece a nossa cidade, e que todos podemos contribuir para que estes se sintam integrados, promovendo uma aproximação de culturas, ou seja, para a sua inclusão social”.

A Caminhada tem início com uma concentração no centro cívico da cidade e tem como madrinha a judoca Ana Hornigo.

O percurso, de quatro quilómetros, ligará o centro da cidade à Zona de Lazer, estando previstas atividades artísticas, desportivas e de animação para todos, até às 12h30.

A Caminhada conta com a participação de várias entidades e seus representantes, e com o apoio da Câmara de Castelo Branco, da Clinibeira, da Praça – Clube de Fitness, do Ginásio Aquadrenalina e do Instituto Português da Juventude e Desporto (IPDJ).

PLANET FERROVIA SETOR IV VIA LUSITÂNEA

Viktor Ferrando expõe no Centro de Cultura Contemporânea



O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCC-CB) inaugura, dia 15 de novembro, a exposição *PLANET FERROVIA SETOR IV VIA LUSITÂNEA*, da autoria do artista plástico espanhol Viktor Ferrando e comissariada por Guida Maria Loureiro.

A exposição, que acaba de ser apresentada na Cidade das Artes e das Ciências, em Valência, Espanha, será exibida pela primeira vez em Portugal e integra um conjunto de instalações, bem como esculturas de grandes dimensões, criadas a partir, sobretudo, de material ferroviário fora de circulação. A utilização deste material é, aliás, uma das mais marcantes caracterís-

ticas deste artista plástico, o *escultor-soldador* como alguém já o designou. A obra de Viktor Ferrando está representada em várias coleções públicas e privadas, mas merece destaque o facto de ter sido o representante do Reino de Espanha em acontecimentos artísticos internacionais da maior relevância, dos quais são exemplo Present Art Festival Shanghai, Shanghai, na República Popular da China (2013); Art Dubai, Dubai, nos Estados Emirados Árabes (2012); e na Trienal de Praga, Praga, República Checa (2008). A exposição estará patente até 5 de abril de 2015, de terça-feira a domingo, das 10 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

20 ANOS DA GEMINAÇÃO ENTRE CASTELO BRANCO E ZHUHAI

Luís Correia anuncia reforço das relações

A delegação de Zhuhai deixou um convite institucional à Câmara, para uma visita no próximo ano

António Tavares

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, anunciou segunda-feira, no decorrer de uma visita de uma delegação de Zhuhai à cidade, que esta iniciativa, que “coincide com os 20 anos de geminação entre as duas cidades”, permite e tem como objetivo “estreitarmos e reforçarmos as relações”, adiantando ainda que na reunião mantida entre as duas partes foram discutidos vários pontos que vêm dar “um novo impulso” à geminação.

Assim, no próximo ano, no âmbito dos 20 anos da geminação entre as duas cidades, adiantou que se “realizará uma cerimónia pública e relevante



Luís Correia com os representantes chineses

para esta relação de Zhuhai com Castelo Branco”.

Luís Correia realçou a importância de “estreitar áreas de reforço desta relação, não só institucionais, como económicas”, revelando que o reforço nesta última área incidirá concretamente nos “setores agroalimentar e dos vinhos”.

O estreitamento de relações, no entanto, vai mais longe, porque como revelou o autarca “foi aqui conversada a possibilidade de estreitar rela-

ções institucionais ao nível da Educação”, uma vez que os chineses revelaram “interesse em estabelecer relações de cooperação entre o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e as instituições de Ensino Superior de Zhuhai”, nomeadamente através da “circulação de alunos entre os dois lados”.

Na visita da delegação de Zhuhai a Castelo Branco, os chineses, além da reunião mantida na Câmara, participa-

ram numa cerimónia de desceramento de uma placa alusiva ao 20º aniversário da geminação, visitando de seguida o Centro Tecnológico Agroalimentar (CATAA) e a Zona Industrial de Castelo Branco.

No decorrer desta visita da delegação de Zhuhai a Castelo Branco, os chineses deixaram ainda um convite institucional à Câmara de Castelo Branco, no sentido que esta se desloque ao território chinês, no próximo ano.

Museu Cargaleiro dinamiza visitas guiadas

O Museu Cargaleiro, localizado na Zona Histórica de Castelo Branco, apresenta, a partir de sábado, uma nova dinâmica no que respeita à programação de visitas guiadas dirigidas a todo o tipo de público.

Através do Serviço Educativo do Museu pretende-se que novas atividades forcem a abordagem discursiva das diversas obras, do Mestre Cargaleiro e de outros artistas nacionais e estrangeiros, patentes na atual exposição *Manuel Cargaleiro – Vida e Obra*.

Segundo é adiantado, “espera-se despertar no público uma reflexão sobre as obras em exposição nos diversos núcleos que evidenciam uma parte da riqueza e da singularidade da Coleção de Arte da Fundação Manuel Cargaleiro”. As visitas guiadas pretendem reforçar um olhar diferente pelos espaços do Museu através de novas descobertas e de estímulo ao diálogo.



Com novos horários as visitas pretendem dinamizar o Museu Cargaleiro

Privilegiando os tempos livres, aos sábados e domingos os visitantes podem usufruir de uma visita guiada de manhã, pelas 11 horas, ou de tarde pelas 15 horas, com um custo associado mediante a tipologia de visitante, sem necessidade de marcação prévia. Para grupos organizados e escolares, as visitas guiadas

devem ser marcadas com o mínimo de antecedência de 10 dias, para a respetiva articulação dos responsáveis com o Serviço Educativo.

Considerando o envolvimento do público de uma forma interativa, através de atividades lúdicas e pedagógicas, haverá também a possibilidade de complementar a visita

guiada com um *atelier*, de modo a conjugar a componente teórica com momentos de experimentação, sendo para tal necessário o contacto prévio com o Serviço Educativo.

Para o próximo ano, estão previstas visitas temáticas entre outras atividades de dinamização deste espaço museológico.

Vila Velha de Ródão

FÁBRICA DE VILA VELHA DE RÓDÃO COMEMORA 43º ANIVERSÁRIO

Celtejo e EDP assinam protocolo que permite poupar de 500 mil euros

A fábrica investiu quatro milhões de euros na cogeração a gás passando a ser energeticamente autossuficiente

A Celtejo celebrou um protocolo com a EDP no âmbito da eficiência energética, que permite poupanças anuais de 500 mil euros.

O anúncio foi feito quinta-feira, pelo próprio diretor da empresa, durante as comemorações do 43º aniversário da fábrica de Vila Velha de Ródão.

Além da cerimónia oficial, o dia incluiu diversas atividades, como visitas abertas à fábrica e uma corrida solidária que contou com a participação de mais de 500 participantes, sendo que a empresa entregou à Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, 2,5 euros por cada participante.

“Foram listadas uma série de melhorias para implementar na fábrica que vão permitir a redução do consumo de energia e poupanças na ordem dos 500 mil euros por ano”, explicou Carlos Coelho.

O diretor da Celtejo disse ainda que se trata de um projeto que inclui a substituição de equipamentos na fábrica por outros energeticamente mais eficientes.

“Esses equipamentos custam dinheiro e o conceito é inovador, porque a EDP vai patrocinar a sua compra e metade do valor da poupança de energia vai servir para amortizar esses equipamentos”, adiantou.

Este projeto, desenvolvido no âmbito do programa *Save: to Compete*, envolve um investimento global da EDP de cerca de um milhão de euros.

O *Save: to Compete* é um programa de apoio à implementação de projetos de eficiência energética, desenvolvido pela EDP em parceria com a Confederação Empresarial de Portugal (CIP).

No âmbito deste programa, a EDP identifica potenciais medidas de redução do consumo energético nas em-



Luís Pereira nas comemorações do 43º aniversário da Celtejo

presas aderentes e promove a sua implementação e custeio através das poupanças geradas.

A EDP assegura um serviço *chave-na-mão* e no caso da fábrica de Vila Velha de Ródão, vai implementar medidas de eficiência energética, como a otimização da produção de ar comprimido, melhoria da eficiência nos sistemas de força motriz e *retrofit* da iluminação.

O diretor fabril da Celtejo sublinhou ainda que a empresa investiu em 2013 cerca de quatro milhões de euros na cogeração a gás, o que permitiu à fábrica passar a ser autossuficiente em termos energéticos.

“Neste momento, a fábrica tem capacidade para produzir toda a energia necessária à sua laboração, de forma independente da EDP”, referiu.

A empresa investiu ainda mais 500 mil euros na substituição de todos os empilhadores a gásóleo, por equipamentos elétricos.

Aproveitar raízes para fazer pasta de papel

Carlos Coelho, anunciou ainda, durante as cerimónias comemorativas do 43º aniversário da empresa que a fábrica de Vila Velha de Ródão é a primeira no Mundo, a aproveitar as raízes do eucalipto para produzir pasta de papel.

“Somos a primeira fábrica a nível mundial, a fazer o aproveitamento de toda a árvore, nomeadamente as raízes do eucalipto, para produzir pasta de papel”, disse.

O diretor fabril explicou

que este é um projeto totalmente interno, cujo desenvolvimento “permite, no fundo, maximizar todo o recurso natural que a floresta dá”.

“Não temos matéria prima suficiente. As raízes do eucalipto, que até agora eram queimadas para a produção de energia, são transformadas em pasta de papel”, adiantou.

O projeto, que demorou um ano e meio a concretizar, entrou em funcionamento em

janeiro deste ano e foi totalmente desenvolvido pela engenharia da Celtejo.

“É um projeto muito ambicioso e é um orgulho muito grande para nós”, sublinhou.

O responsável da Celtejo referiu ainda que a fábrica continua a importar matéria prima para a produção de pasta de papel, uma vez que em Portugal não consegue satisfazer as necessidades de produção.

“O valor é significativo e estamos a falar de mais de 30 a 40 por cento da matéria prima necessária para a fábrica”.

“Isto só se altera investindo na floresta portuguesa e não percebo, como é que num dos poucos setores que cria riqueza ao País (o setor florestal), continuamos a ter baldios”.

Atualmente, a fábrica de Vila Velha de Ródão exporta 95 por cento da pasta de papel para a Europa, sendo que a esmagadora maioria da produção vai para a Alemanha.

Em 2013, a empresa produziu 217 mil toneladas de pasta de papel, valor esse que espera ultrapassar este ano.

Autarca destaca papel da Celtejo

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, destacou o papel da empresa no desenvolvimento de Vila Velha de Ródão e o seu contributo para o progresso da Região e do País.

O autarca destacou em especial o período correspondente aos últimos três anos, reconhecendo no rumo que a empresa tomou após a privati-

zação, diferenças substanciais que lhe deixam a convicção de estar perante “uma empresa com futuro, uma referência no tecido empresarial nacional e que está aqui para contribuir para o desenvolvimento da Região”.

A realidade económica do município de Vila Velha de Ródão mereceu ainda um destaque comparativo face à maioria dos concelhos do País, especialmente pelo ambiente económico positivo que aqui se vive e onde a autarquia manifesta capacidade para dar resposta aos desafios das empresas.

Segundo Luís Pereira, Vila Velha de Ródão é “talvez em todo o Interior um exemplo diferenciador em relação à realidade que se verifica nos restantes concelhos, em que as câmaras municipais e as instituições representativas da economia social são os principais promotores de emprego”.

“Em Vila Velha de Ródão duas empresas, referências importantes nas suas áreas, promovem o desenvolvimento económico e geram emprego”, concluiu o autarca.

A Junta de Freguesia de Castelo Branco pretende assinalar os 60 anos do tornado que assolou Castelo Branco em 06 de Novembro de 1954. Assim temos a honra de convidar V. Ex^ª para participar nas seguintes iniciativas que vamos realizar no dia 6 de Novembro de 2014:

16H00 - Sede da Freguesia de Castelo Branco - Conferência “Memórias & Explicações” com a participação de Manuel Costa Alves, Mário Piçarra Pires e António Arnel Afonso.

18H00 - Casa do Arco do Bispo: Exposição “Fotos, recortes de imprensa & textos, documentos”

O Presidente da Freguesia de Castelo Branco

Jorge Neves

Idanha-a-Nova

Dia da Alimentação assinalado em Idanha

A Câmara de Idanha-a-Nova assinalou o Dia Mundial da Alimentação, dia 16 deste mês, com a oferta de um jogo temático às escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho.

O jogo didático *Quem Será?* resulta de uma adaptação ao popular jogo *Quem é Quem?* e tem como objetivo estimular conhecimentos na área da nutrição, bem como

sensibilizar os mais pequenos para a importância de uma alimentação saudável.

A adaptação do jogo foi desenvolvida por técnicos da autarquia. Esta ideia surge porque existem vários estudos que apontam para o facto de que é nos primeiros anos de escolaridade que as atitudes face à alimentação parecem ser mais suscetíveis de serem melhoradas.

Marca País apresentado na ESGIN



Sara Brito Filipe, que é professora e vice-presidente na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), apresentou dia 16 deste mês, neste estabelecimento de Ensino Superior, o livro *Marca País – A visão dos Consumidores*, no qual revela dados sobre a relação dos consumidores portugueses com a marca Portugal e as marcas nacionais.

A apresentação do livro, que contou com a presença do presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Carlos Maia, do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, e da diretora da ESGIN, Ana Rita Garcia, foi feita por Maria João Vasconcelos, que é especialista em gestão de marcas e realizou que o estudo

realizado por Sara Brito Filipe é de grande utilidade para todos os profissionais da comunicação que trabalham as marcas portuguesas. A investigação elaborada no âmbito da tese de doutoramento de Sara Brito Filipe conclui, por exemplo, que 50 por cento dos consumidores só identificam o vinho, os laticínios, a fruta e o calçado como os produtos que representam Portugal e que a relação com as marcas portuguesas ainda é mais pobre. Ao mesmo tempo, 16,5 por cento dos inquiridos no estudo não recorda uma única marca nacional e as marcas mais referidas correspondem às categorias de maior investimento publicitário no semestre em que decorreu o trabalho de campo.

São Miguel de Acha recebe workshop de teatro de rua

A Casa dos Dias Felizes vai organizar um *workshop* de teatro de rua, no fim de semana, em São Miguel de Acha, Concelho de Idanha-a-Nova

A iniciativa destina-se a todos os que gostam de animação e teatro de rua ou têm curiosidade em experimentar esta atividade.

Ao longo do fim de semana, pretende-se criar um espaço de partilha onde os participantes poderão dar os primeiros passos na linguagem do teatro de rua, orientados por Marlon

Fortes, *performer* e mentor da Casa dos Dias Felizes.

A atividade, apoiada pelo Câmara de Idanha-a-Nova, decorre na Casa de Santo António, no Largo de Santo António, em São Miguel de Acha.

A participação no *workshop* é de contribuição livre e as inscrições devem ser feitas através dos telemóveis 926 360 084 ou 964 457 978, por mensagem privada na página [Facebook.com/oficinatheatroderua](https://www.facebook.com/oficinatheatroderua) ou pelo *e-mail* casadosdiasfelizes@gmail.com.

FIGUEIRA-DA-ÍNDIA

Concelho de Idanha tem 70 hectares plantados

A figueira-da-Índia tem potencial económico dado que o fruto tem aplicações na gastronomia, na farmacêutica e na cosmética

A cultura do figo-da-Índia representa uma oportunidade para Portugal e em particular para o Concelho de Idanha-a-Nova, onde está projetada, na Incubadora de Empresas de Base Rural, uma área plantada de 70 hectares, correspondente a um terço da existente em todo o País.

Os dados foram apresentados pelo presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, no decorrer das Jornadas Ibéricas da Figueira-da-Índia, realizadas dias 18 e 19 deste mês, na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN).

No encontro dedicado a esta cultura com crescente interesse agrícola e económico, o autarca disponibilizou-se para apoiar os produtores de figo-da-Índia do Concelho e outros que manifestem interesse a



associarem-se numa organização que permita ganhar escala e concentrar a oferta.

As jornadas juntaram durante os dois dias, em Idanha-a-Nova, mais de 150 investigadores, técnicos, agricultores, empresários e estudantes. A partilha de conhecimento técnico e científico entre os diferentes atores da fileira da figueira-da-Índia, portugueses e espanhóis, foi o objetivo da organização do certame, composta por Câmara de Idanha-a-Nova, Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, Universidade da Extremadura e Centro de Estudos dos Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade.

Outras entidades que se

associaram a estas jornadas foram a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC) e a Associação de Profissionais de Figo-da-Índia Portugueses (APROFIP).

A diretora da DRAPC, Adelina Martins, incentivou a investigação, experimentação e organização da produção, enquanto para António Fonseca, vice-presidente da APROFIP, as jornadas “trouxeram informação sobre uma fileira onde existe pouco conhecimento produzido e alguma desinformação”.

As aplicações da figueira-da-Índia na gastronomia, na farmacêutica ou na cosmética são algumas das possibilidades que, segundo o diretor da ESA,

Celestino Almeida, podem “ser desenvolvidas através de parcerias entre os meios académicos e empresarial”.

O evento foi ainda palco da segunda apresentação mundial de uma nova máquina que permite avaliar o estado de maturação do fruto, ajudando o produtor de figo-da-Índia na decisão do momento mais oportuno para realizar a colheita.

As Jornadas Ibéricas da Figueira-da-Índia contaram com uma exposição de frutos e produtos transformados (compotas, chás, licores, pastel de nata de figo-da-Índia, sabonetes e outros) e a apresentação de empresas e equipamentos relacionados com a fileira.

Donauwellenreiter e Emmy Curl atuam no Centro Cultural Raiano

Os austríacos Donauwellenreiter (Surfistas do Danúbio) e a portuguesa Emmy Curl atuam no Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, integrados no 18º OuTonalidades, circuito português de música ao vivo que está a percorrer o País.

Os Donauwellenreiter sobem ao palco hoje, quarta-feira, a partir das 21h30. Um concerto em que Viena de Áustria é o ponto de partida para os músicos se embrenharem numa viagem multicultural entre o minimalismo, *pop*, orquestra de câmara e *jazz*.

Emmy Curl atua dia 5 de novembro, também às 21h30.

Os bilhetes estão à venda no CCR, custando dois euros para o público em geral, um euro para os portadores do Cartão Raiano +65 e é gratuito para estudantes mediante apresentação do Cartão de Es-

tudante ou da placa com o nome de praxe (ESGIN).

Recorde-se que o circuito OuTonalidades é coordenado pela d'Orfeu Associação Cultural, em colaboração direta com inúmeros parceiros, desde municípios, a teatros e associações.

Monsanto revela belezas a bordo dos aviões da TAP

A Aldeia Histórica de Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, ao longo do mês de outubro, esteve presente nos voos de média e longa duração da TAP, através de um vídeo promocional.

Deste modo os passageiros

tiveram a oportunidade de descobrir o património da *Aldeia mais portuguesa de Portugal*, no âmbito de uma parceria desenvolvida entre a TAP e a associação de Aldeias Históricas de Portugal.

O vídeo mostra uma portuga-

lidade que surge das belezas naturais, da arquitetura peculiar e, acima de tudo, do saber receber das gentes de Monsanto. Para esta ação foram produzidos 12 vídeos que convidam a visitar a rede de Aldeias Históricas de Por-

tugal, nomeadamente Almeida, Belmonte, Castelo Mendo, Castelo Novo, Castelo Rodrigo, Idanha-a-Velha (também no Concelho de Idanha-a-Nova), Linhares da Beira, Marialva, Monsanto, Piódão, Sortelha e Trancoso.

UNIÃO DOS SINDICATOS DE CASTELO BRANCO

Luís Garra diz que novo contrato de concessão da A23 é “manhoso”

O secretismo quanto ao novo contrato não augura nada de bom para a Beira Interior

O coordenador da União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB), Luís Garra, considera que o contrato para a mudança do regime de concessão da autoestrada A23, negociado entre o Governo e

a Scutvias, é “nebuloso” e “manhoso”.

“Estamos perante um processo nebuloso e manhoso, pois está a ser cozinhado em segredo, fora do escrutínio público e sem o necessário controlo da Assembleia da República”, refere o coordenador da USCB em comunicado.

Luís Garra reagiu às recentes declarações do secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, Hélder Reis, no Parlamento, onde afirmou que o Governo prevê arrecadar cerca de 66 milhões de euros em 2015 com a concessão da A23.

“A própria inscrição dos 66 milhões de euros no Orçamento de Estado (OE) para 2015 é genérica e não fosse a atenção e o questionamento dos deputados e nada seria dito”, adiantou.

O sindicalista sublinha ainda que “é esta a conceção que o PSD/CDS-PP têm do exercício dos cargos públicos e da política: segredo nos negócios para que os amigos não saiam prejudicados e o povo e o País, esses que se lixem”.

O coordenador da USCB alerta que pode estar em cur-



Os pórticos da A23

so uma “manobra canhestra de engano e mentira”.

“O que está em marcha é a tentativa de fazer passar a ideia de que vão baixar o preço das portagens, quando na verdade elas irão aumentar, porque, ao mesmo tempo,

pretendem acabar com os troços não pagos”, sublinha.

Luís Garra entende que “está na hora de reacender a luta contra as portagens”.

E, neste sentido deixa um apelo à população, autarcas e empresários para que se

unam e lutem contra o pagamento de portagens.

Deixa ainda um apelo às comunidades intermunicipais da Beira Baixa e das Beiras e Serra da Estrela, para que assumam uma posição firme contra as portagens.

Proença-a-Nova

Executivo aprova por unanimidade orçamento de 9,7 milhões de euros para 2015

A Câmara de Proença-a-Nova aprovou o orçamento para o próximo ano, no valor de 9,7 milhões de euros, mais 300 mil euros do que em 2013.

O documento, que será submetido à Assembleia Municipal, foi aprovado, por unanimidade, em reunião do executivo.

“Depois de cinco anos de sucessivos cortes, o orçamento para 2015, regista uma subida, que reflete o ligeiro aumento de transferências do Orçamento do Estado (OE)”, refere o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, em comunicado.

João Paulo Catarino acentua a continuidade em relação a anos anteriores no que respeita ao rigor dos valores apresentados, “que visam permitir uma taxa de execução superior a 90 por cento, como tem vindo a acontecer”.

Uma das novidades do documento é a previsão de cerca de 70 mil euros para o Fundo



João Paulo Catarino

de Apoio Municipal (FAM), criado para apoiar a recuperação de autarquias em saneamento

ou rutura financeira.

“O valor irá ser pago durante sete anos, acabando por

exigir um esforço suplementar aos municípios que se têm esforçado por cumprir os seus compromissos”, adiantou o autarca.

O vereador da oposição (PSD), Jorge Tomé, justificou o voto favorável com o facto de as funções sociais “merecerem uma dotação significativa”.

O social-democrata sublinhou ainda que as taxas de execução dos últimos anos “comprovam o rigor na elaboração dos orçamentos”.

“Em 2013, a execução da receita situou-se nos 93,5 por cento e também o prazo médio de pagamento a fornecedores se manteve muito abaixo do limite máximo de 90 dias estabelecido por Lei, tendo sido de apenas 17 dias”, adiantou.

O orçamento para 2015 inclui as propostas recolhidas do âmbito do Orçamento Participativo (OP), para o qual a Câmara destinou uma verba global de 150 mil euros.

ACESSO À TARIFA SOCIAL DE ENERGIA

Hortense Martins questiona Mota Soares



A deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo de Castelo Branco, Hortense Martins, questionou o ministro do Emprego e Segurança Social, Mota Soares, sobre o acesso efetivo à Tarifa Social de Energia.

A questão foi levantada dia 22 de outubro, no decorrer da discussão do Orçamento do Estado para 2015, porque “esta foi uma das bandeiras enunciadas pelo Governo numa altura em que também anunciou a imposição de um teto nos apoios sociais. Aliás, nesse dia o ministro Mota Soares esclareceu

que para o teto dos apoios sociais, criado pelo Governo, e novidade deste Orçamento, também seria considerado o apoio resultante da aplicação desta tarifa”.

Hortense Martins, perante isto, afirma que “nada foi alterado, para que acreditemos que o acesso das pessoas e famílias que realmente necessitem deste apoio seja conseguido”, manifestando a preocupação do PS sobre este assunto e instou o Governo a que concretizar medidas efetivas para o acesso das pessoas a este apoio, o mais rapidamente possível.

CAMPEONATO NACIONAL SENIORES | MORTÁGUA FC 0 - BENFICA E CASTELO BRANCO 2

Domínio absoluto dos encarnados

O Benfica e Castelo Branco comanda a classificação após vitória justa sobre o Mortágua

Clementina Leite

A equipa do Benfica e Castelo Branco dominou por completo o jogo perante um adversário que nunca facilitou. Bem pelo contrário, os locais tudo fizeram para sustar a força avassaladora dos albacastrenses, que na primeira parte poderiam ter apontado pelo menos três golos, não fossem as oportunidades criadas, terem saído goradas. Sebastien e Marocas perderam lances que bem poderiam ditar outro resultado ao intervalo.



Sem bola, também se joga!...

Para a etapa complementar, os encarnados tiveram que enfrentar a agressividade do adversário, que chegou a atingir uma fase quezilenta com destaque para Mauro Cunha, capitão da turma do Mortágua que aos 88 minutos entrou a "rasgar" sobre João Rui. O árbitro não teve a menor dúvida, e imediatamente mostrou o cartão vermelho ao atleta.

Tiago Pereira, que tinha entrado em campo aos 72 minutos, seria o autor do primeiro golo encarnado quando decorria o minuto 75. A vencer pela margem mínima, os albacastrenses intensificaram ainda mais o ataque, e mesmo ao cair do pano, João Rui, faria o segundo tento para a sua equipa. Vitória justa do Benfica e Castelo Branco que demonstrou toda a sua classe durante o encontro.

Ficha

Campos de Jogos da Gandarada (Mortágua)

Mortágua 0
Benfica CB 2

Mortágua: Mauro Leal, Mauro Cunha, Alex, Fábio (28, Dani Alves), Barca (80, Luís), Ricky, Diogo Ribeiro, Tagui, João Vasco, Fábio André (78, André Simões) e Rola.

Treinador: Maná
Cartão amarelo: Ricky (50) e Alex (52)
Cartão vermelho: Mauro Cunha (88)

Benfica CB: Hidalgo, André Cunha, Vasco Matos, Chileno, Sebastien (63, Ragner), Job (72, Tiago Pereira), Fábio Marinheiro, Fábio Santos, Marocas (85, Vasco Guerra), Dani Matos e João Rui.

Treinador: Ricardo António
Marcadores: Tiago Pereira (75) e João Rui (90+4)

Árbitro: José Pedro Laranjeira
Auxiliares: Duarte Santos e Paulo Santos (AF Coimbra)

Segue-se no próximo domingo a difícil deslocação ao reduto do Tourizense.



Nelson Cardoso da AACCB em destaque na II Corrida Comendador Joaquim Morão

No passado dia 19 de outubro, clientes e colaboradores da Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco participaram na II corrida Comendador Joaquim Morão. Este evento juntou mais de 20 participantes da AACCB, onde se destacou o atleta da AACCB, Nelson Cardoso que finalizou a prova dos 10km, com um tempo inferior a 55 minutos, exce-

dendo as expetativas, como disse o atleta, por ser um trajeto bastante agradável e por ter conhecido pessoalmente o exatleta do Sporting Carlos Lopes. Todos os elementos da AACCB, manifestaram uma enorme satisfação com a participação na corrida realizada pelo Núcleo Sportinguista de Castelo Branco, e pela homenagem feita a Joaquim Morão.

FUTSAL | BOA ESPERANÇA 4 - CARANGUEJEIRA 1

Albacastrenses somam e seguem



4ª Jornada, 4ª vitória para a ARB Boa Esperança. Ao receber a Academia Caranguejeira, a equipa de Castelo Branco teve uma excelente prestação e levou de vencido mais este jogo rumo ao objetivo final. Uma primeira parte competente, que acabou com o resultado de 2-0, com um autogolo e um golo

do capitão Ricardo Machado, mostraram a superioridade da equipa da casa. O intervalo trouxe um adversário mais acutilante no ataque, derivado da aposta muito precoce no GR avançado, que trouxe mais dificuldades à construção ofensiva dos visitantes. No entanto, um rápido contra-ataque elevou o score

para 3-0 por intermédio de Daniel Ascensão. Os forasteiros ainda reduziram para 3-1 pouco antes do resultado final ser fixado por Fábio Carrilho mesmo no final do encontro.

Resultado mais que justo perante uma boa moldura humana e uma arbitragem que deixou bastante a desejar.

Portugal empatou com a Noruega



Ficou empatado a duas bolas o segundo jogo de preparação que opôs a Seleção Nacional Sub 16 à Noruega, em Cernache do Bonjardim.

À semelhança do primeiro jogo de preparação, realizado na Sertã, o público jovem respondeu ao repto, tendo lotado por completo a bancada central do estádio. Neste encontro, a representação da Federação Portuguesa de Futebol esteve a cargo do seu Vice-presidente e antigo internacional pela seleção das quinas, Pedro Pauleta.

TAÇA LUCIANO D'ALMEIDA | SPORT BC BRANCO 3 - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DA ESTAÇÃO 2

Vitória justa dos encarnados

O Benfica foi melhor na segunda parte e mereceu a vitória alcançada ao cair do pano

O Sport Benfica CB entrou com o pé direito na Taça AFCB de Juniores ao derrotar a AD Estação. No início oficial da temporada, o jogo começou bastante disputado e equilibrado. Começaram a dar sinais de perigo os encarnados através de Zé Robalo que ia criando alguns desequilíbrios no ataque. Viria mesmo a ser este jogador a fazer o primeiro golo ao isolar-se pelo lado direito e a não dar hipóteses ao guarda-redes adversário. Responderam os serranos através de bola parada, com Luís Proença a rematar forte e a obrigar Francisco Matos a excelente defesa. Em cima do intervalo, numa perda de bola dos encarnados, a Estação numa transição rapidíssima fazia golo e colocava o marcador em 1-1. O empate ao



A equipa do Sport Benfica e Castelo Branco

intervalo refletia o equilíbrio que houve entre as duas equipas.

No segundo tempo o Benfica entrou decidido a ganhar o jogo e criou várias situações para marcar numa das quais viria mesmo a chegar à vantagem por Ivan, que respondeu da melhor forma a um cruzamento do lado direito do ataque. Estavam melhor os albi-castrenses, que tinham o controlo do jogo, mas numa desa-

tenção da sua defensiva, Simão derrubou um adversário e cometeu grande penalidade. Amarelo chamado à conversão restabeceu a igualdade a dois golos. O mesmo jogador viria a ser expulso por pontapear uma bola contra o defesa Ricardo Dias, e com mais um atleta em campo, os encarnados acentuaram o seu domínio e tudo fizeram para chegar à vantagem. Bernardo já dentro da área enviou a bola com es-

trondo à barra da baliza, e Ivan isolado permitiu a defesa ao guarda-redes adversário. Já em cima do apito final, após um livre lateral cobrado por Camacho foi Silva que se antecipou aos adversários e enviou a bola para o fundo da baliza dos serranos. O jogo terminava logo de seguida. Estava assim colocada justa a vitória ficou bem entregue.

TIRO COM ARCO

Juventude Albicastrense iniciou a nova época

No passado dia 19 de Outubro, realizou-se no pavilhão da Escola Afonso de Paiva, a 1ª prova da época do Campeonato Nacional de Tiro com Arco, sendo que a organização esteve a cargo da Juventude Albicastrense.

Como já vem sendo habitual a organização esteve ao mais alto nível, contando com a participação de meia centena de atletas.

A nível de resultados, a al-



bicastrense Helena Salvado, procura esta época a sua afirmação, sendo que não poderia ter iniciado melhor: na fase do

Open, obteve a melhor pontuação, distanciada em 20 pontos da 2ª classificada. Já na fase das eliminatórias, obteve tam-

bém o 1º lugar.

Atiraram ainda pela coletividade Pedro Beato e David Mendes, em Seniores Homens Recurvus. A próxima prova do campeonato, também organizada pela juventude Albicastrense, decorrerá no dia 2 de Novembro, no Pavilhão da Afonso de Paiva, entre as 10h00 e as 15h00, aproximadamente. A JA convida os albicastrenses a apoiar a coletividade. A entrada é gratuita.

Torneio de boccia no Seixal

Nos próximos dias 1 e 2 de novembro, no Seixal, a PCAND (Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto) irá realizar o II Torneio de Boccia de Captação de Novos Talentos Sub-14

e Sub-23. Uma prova que pretende "dar uma oportunidade competitiva diferente aos mais novos, permitindo vislumbrar, todos aqueles que um dia mais tarde serão a garantia da conti-

nuidade de sucesso da modalidade no nosso país."

A Professora Ana Paula Pereira, responsável pelo grupo de Boccia do Agrupamento de Escolas do Teixoso irá acompanhar

o aluno André Ramos, (cadeira de rodas, 5ºB - 10 anos), na prova de Sub-14. A prova terá início no dia 1 de novembro às 14.00h e terminará às 13.00h do dia 2 de novembro.

Samuel Barata em segundo lugar

Depois de uma paragem forçada devido a lesão, o jovem atleta natural da Bouça, Samuel Barata, volta a competir e a mostrar todo o seu valor.

Foi nesta manhã em Lisboa na 2ª Corrida Montepio. Foram mais de 5 000 os participantes que percorreram o trajecto de 10 km onde o vencedor foi Hermano Ferreira com 00:30:25, seguido de Samuel Barata (SLB) com 00:30:35 e José Gaspar (CA Odi-marq) com 00:31:02.



Em senhoras, Jessica Augusto (American Nike) foi a 1ª com 00:33:46, Ercília Machado foi a segunda classificada (34:30) e Vera Nunes ficou na terceira posição (35:34).

Vilarregense apresentou plantel aos sócios

A equipa de seniores do Vilarregense F.C. realizou, na tarde de 19 de Outubro, o seu jogo de apresentação aos sócios, numa partida realizada no Campo Municipal de Vila de Rei.

O jogo terminou com a vitória da formação da casa por 2-1 frente à equipa de Casais de Revelhos.

O Vilarregense F.C. vai esta temporada disputar a Liga Inatel Santarém.

A equipa de Vila de Rei está inserida no Grupo B e terá como adversários as formações de Amoreira, Alvega, Casais de Revelhos, Envidos, Rio de Moinhos e São Falcundo.

Resultados e Classificações

NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE E

Resultados 26-10-14

Mortagua	0 - 2	B.C Branco
Pombal	0 - 2	Naval
Nogueirense	0 - 0	Oliv. Hospital
Vit. Sernache	0 - 0	Sourense
Tourizense	1 - 1	Pampilhosa

Proxima jornada 02-11-14

Tourizense	-	BC Branco
Naval	-	Mortagua
Oliv. Hospital	-	Pombal
Sourense	-	Nogueirense
Pampilhosa	-	Vit. Sernache

Classificação

Equipa	Pts
1 Benf. Castelo Branco	15
2 Sourense	14
3 Pampilhosa	13
4 Tourizense	8
5 Naval	8
6 Nogueirense	8
7 Pombal	8
8 Oliv. Hospital	7
9 Vit. Sernache	6
10 Mortagua	5

NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE F

Resultados 26-10-14

Alcanenense	1 - 2	Sertanense
Electrico	0 - 0	Torreense
Mafra	4 - 1	Fátima
Riachense	0 - 0	Ouriense
União de Leiria	1 - 3	Caldas

Proxima jornada 02-11-14

União de Leiria	-	Sertanense
Torreense	-	Alcanenense
Fátima	-	Electrico
Ouriense	-	Mafra
Caldas	-	Riachense

Classificação

Equipa	PTS
1 Mafra	16
2 União de Leiria	15
3 Caldas	13
4 Sertanense	12
5 Electrico	11
6 Alcanenense	10
7 Torreense	7
8 Fátima	6
9 Riachense	2
10 Ouriense	2

DISTRITAL - 1ª DIVISÃO

Resultados 26-10-14

Ac. Fundão	1-0	Belmonte
ARC Oleiros	1-3	Águias Moradal
Pedrogão	1-3	ADC Proença
Alcains	4-1	Atalaia
AD Estação	2-1	V.V. de Ródão

Proxima jornada 02-11-14

Fundão	-	Atalaia do Campo
Ág. Moradal	-	Proença-a-Nova
Belmonte	-	Oleiros
Pedrogão S.Pedro	-	V. V. Ródão
Alcains	-	Estação

Classificação

Equipa	Pts
1 Alcains	9
2 Ág. Moradal	7
3 Estação	6
4 Fundão	6
5 Belmonte	4
6 Proença-a-Nova	3
7 Pedrogão S.Pedro	3
8 Oleiros	3
9 Atalaia do Campo	3
10V. V. Ródão	0

SUB 18 MASCULINOS - A.TERRAS DO BARRO X ABA

Entrar com o pé esquerdo... e terminar com o direito...



Os jogos com o ATB são sempre emocionantes, na época passada foram duas vitórias e duas derrotas, sem que o fator casa importasse muito. O jogo de dia 24 às 21h30 foi o primeiro do ABA no campeonato regional e o resultado incerto até ao fim, como habitualmente.

O ABA apesar de marcar o primeiro cesto da partida, mostrou-se ansioso e pouco clarividente no período inicial e viu por isso o ATB afastar-se até conseguir 10 pontos de vantagem. Uma reação no final do primeiro período reduziu o prejuízo para apenas quatro pontos, mas a dificuldade em atacar a habitual zona do ATB voltou a ser evidente. O segundo período foi o pior do ABA, ao marcar apenas quatro pontos e permitindo 17, chegou ao intervalo a perder por 32x15. Fruto de falta de intensidade, de uma correta leitura dos espaços e de uma seleção de lançamento deficiente, o resultado só surpreendia quem não estivesse a ver o jogo, parecia estar a repetir-se o último jogo da época passada. A defesa, não sendo ideal, foi cumprindo e impediu maiores estragos. Mas na segunda parte o ABA transfigurou-se. A defesa tomou-se mais agressiva permitindo algumas recuperações de bola e transições rápidas com cestos fáceis em vantagem numérica, concretizando-se tantos pontos como nos 20 minutos iniciais. Os espaços na defesa do ATB foram mais bem explorados e a ansiedade desapareceu. Jogando de forma mais descontraída mas simultaneamente concentrada e com grande sentido de entreajuda, tudo ficou mais fácil e era visível a satisfação no final do período, com uma recuperação de 12 dos 17 pontos de desvantagem. Mas o trabalho ainda não estava concluído, era preciso manter a mesma atitude e assim foi, no entanto, o ATB recompôs-se um pouco e o contra-ataque do ABA foi menos preponderante. Valeu o melhor acerto a atacar a defesa zona dos visitados e por

várias vezes o ABA esteve prestes a virar o jogo a seu favor, mas o ATB resistia e resistiu, até cerca de dois minutos do final, quando num ápice o ABA conseguiu criar uma almofada de seis pontos de vantagem, colocando o resultado em 54x60 e pareceu estar resolvido, mas o ATB não entendeu assim. O ABA perdeu duas bolas e não conseguiu concretizar neste tempo, fazendo faltas e vendo nervosamente o adversário encurtar da linha de lance livre, mas não foi suficiente e a vitória já não fugiu ao ABA.

Foi uma explosão de alegria natural pela missão cumprida, que envolveu as centenas (talvez esteja a exagerar um pouco mas parecia) de apoiantes que o ABA trouxe ao Municipal do Fundão e a quem a equipa fez questão de agradecer logo que terminou o jogo. Uma nota especial para os 13 atletas que integraram a comitiva, dos quais apenas 12 se puderam equipar e 10 tiveram tempo de jogo, mas a celebração foi de todos!

Integraram a equipa do ABA Nuno Filipe, Manuel Seíça, Guilherme Bastos, Rodrigo Afonso, Luís Mota, Nuno Taborda, Henrique Policarpo, Tomás Machado, os estreantes neste escalão, Rafael Batista, Daniel Alves, André Gama, José Ferreira e finalmente André Riscado, que fez a sua estreia absoluta na modalidade.

Treinadores: Nuno Manano e Gustavo Matos.

Os jogos só acabam no fim como se costuma dizer e ao nervosismo inicial a equipa respondeu com empenho e muita vontade. Há claramente aspetos a melhorar como o ataque contra a zona, ou a percentagem de 35 por cento da linha de lance livre (oito em 23) e de triplos (zero em nove), ou ainda os 28 *turnovers* cometidos, mas sem dúvida que a pressão está a funcionar, assim como a defesa HxH, com 21 roubos de bola, a transição melhorou bastante e acima de tudo o espírito de equipa. Parabéns a todos. Resultado final 57x60. Parciais: 15x10; 17x4; 12x24; 13x21.

ESCOLA DE JUDO ANA HORMIGO EM SALAMANCA

Judoca Inês Ascensão conquista 3º lugar

A equipa da Escola Ana Hormigo teve uma boa participação na Copa Espanha Júnior



No passado dia 25 de outubro uma equipa de cinco judocas da Escola de Judo Ana Hormigo deslocou-se a Salamanca a fim de participar na Copa de Espanha Júnior - X Memorial Inmaculada Hernandez. A competição decorreu no Centro de Ocio Y Deportes Jose Martin Mendez com a participação 130 judocas oriundas especialmente de Espanha.

A judoca Inês Ascensão alcançou um brilhante 3º lugar na categoria de -52 kg. A albiacastrense venceu três combates e cedeu apenas um, frente a adversária de Madrid, Nina Esteo. De referir que os combates de repescagem e de atribuição da medalha de bronze, a judoca de Castelo Branco obteve em ambos a pontuação máxima (*Ippon*).

Wilson Ferrero, na categoria de -66kg esteve também

em grande plano ao passar o primeiro combate frente ao atleta do País Basco. O judoca albicastrense não conseguiu vencer os dois combates seguintes, ficando num honroso 9º lugar. Na mesma categoria competiu ainda Vitor Geirinhas que cedeu no primeiro combate, nos últimos segundos da luta, frente a um adversário de Madrid.

Na categoria -73 kg Horácio Carvalhinho não conseguiu passar a primeira ronda frente ao atleta da região de Castilla y Leon, não sendo posteriormente repescado.

Beatriz Milheiro na categoria -70 kg acabou por ficar

fora da competição por um excesso de gramas acima do peso permitido.

Esta competição de sub 20 teve como objetivo preparar em ambiente competitivo os judocas sub 18 os quais terão no próximo mês o Campeonato Nacional de Equipas Cadeetes (sub 18).

Judocas da Escola de Judo Ana Hormigo treinam em Cáceres

No dia seguinte, 26 de outubro, a mesma equipa que competiu em Salamanca, juntamente com a equipa sub 20 e sub 15 da Escola de Judo Ana Hormigo deslocaram-se ao Centro de Tecnifi-

cación de Cáceres, em Espanha para treinar com a Equipa da Federacion Autonómica Extremenha de Judo. O convite foi endereçado à Escola de Judo Ana Hormigo que desde a época desportiva tem apostado na colaboração e cooperação com várias federações autonómicas de Espanha.

Os judocas realizaram um treino com a duração de 2 horas onde se incidiu mais na luta de pé (*randori nagewaza*). O treino foi orientado pelo cubano Javier Gusman e Legna Verdeccia (medalha de ouro nos Jogos Olímpicos 2004).

SUB 19 FEMININOS - ABA X CLUBE BASKET DO FUNDÃO

ABA vence Torneio de Abertura

O ABA recebeu o CBF em sub 19 femininos a contar para o Torneio de Abertura do mesmo escalão. O jogo terminou com o resultado de 104-48, sendo os parciais os seguintes: 30-12, 28-14, 24-6 e 22-16. A equipa apresentou bons momentos ofensivos com rápidas transições com finalizações. A equipa demonstra melhorias com o desenrolar dos treinos, mas ainda tem muito trabalho pela frente, principalmente ao nível defensivo. Agora que terminou o Torneio de Abertura, a próxima fase será o Campeo-



nato Distrital.

Jogaram pelo ABA: Catarina Batista (22), Raquel Santos

(6), Oleksandra Tkalych, Joana Silva (26), Ana Tomé (14), Daniela Pinheiro (5), Rita Quintas,

Joana Coelho (2), Mariana Ramos (18) e Joana Dias (11). Treinador - Sérgio Antunes.

Próximo fim de semana

No próximo fim de semana não se realizam jogos a nível nacional, devido aos treinos das seleções distritais e às

formações de treinadores e equipas de arbitragem.

A ABA devido à impossibilidade do Soutocico em

realizar o jogo em Sub 14 Femininos marcado para o passado dia 25 de outubro foi obrigada a marcar o jogo

para o próximo dia 1 de novembro.

Francisco Roboredo/Gustavo Matos.

Roteiro

NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

A arte da dança em *Something STILL Uncaptured*



Something STILL Uncaptured é o espetáculo de dança que Maria Ramos apresenta amanhã, quinta-feira, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. Maria Ramos afirma que “em *Something STILL Uncaptured* abordo o *espaço* como um corpo e simultaneamente procuro refletir sobre o *corpo* enquanto lugar e enquanto elemento escultórico. Uso a iluminação e o espaço cénico como elementos dramaturgicos intrínsecos à construção da peça. Este trabalho não tem uma narrativa. É uma sucessão de acontecimentos construída como uma paisagem em ação: eco – reverberação – frequência, *something STILL uncaptured*”.

Castelo Branco

O CORO E ORQUESTRA DA UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE MADRID, sob a direção de Enrique Muñoz, sobem ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, sexta-feira, a partir das 21h30, para um concerto.

A ESCOLA SILVINA CANDEIAS apresenta domingo, a partir das 17 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o VIII Encontro de Ballet e Dança Contemporânea.

OLD STUDIO é a exposição da autoria de Noé Sendas que está patente na 102-100 Galeria de Arte, que se localiza na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até 27 de dezembro.

TERRITÓRIO COMUM é a exposição da Fundação EDP que está patente até dia 11 de janeiro de 2015, no antigo edifício dos CTT, no Largo da Sé, em Castelo Branco. Entre 1955 e 1957, 18 arquitetos sob a coordenação do arquiteto Francisco Keil do Amaral realizaram o primeiro Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa (IARP). Foram feitas cerca de dez mil fotografias, contudo, apenas uma pequena parcela foi reproduzida na já célebre publicação de *A Arquitetura Popular em Portugal*, de 1961, uma obra fundamental na sedimentação de um certo imaginário do território português.

NA LOJA PONTO JA do Insti-

tuto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Castelo Branco, está patente até sexta-feira uma exposição de fotografia da autoria de Kevin Flores, alusiva ao *Mar*.

Covilhã

OLD STUDIO é a exposição da autoria de Noé Sendas que está patente a partir de sábado, na 102-100 Galeria de Arte, que se localiza na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até 27 de dezembro.

Fundão

NO PALÁCIO DO PICADEIRO, em Alpedrinha, Fundão, está patente, até dia 31 de dezembro de 2014, a exposição *Painéis de S. Vicente de Fora*, da autoria de José Freire.

Cinema

Castelo Branco

VOCÊS AINDA NÃO VIRAM NADA, 4 de novembro, às 21h30 no Cine Teatro Avenida de Castelo Branco.



Horóscopo



Carneiro

■ Há movimentações positivas na sua vida, conseguirá superar dúvidas e dar lugar a opções harmoniosas. Não deixe escapar oportunidades. No setor sentimental afastam-se receios e dúvidas.



Touro

■ A conjuntura não facilita os seus passos e aconselha prudência e que reaja com complacência a dificuldades, podem surgir retrocessos, ainda que sejam apenas temporários.



Gêmeos

■ Aceite novas ideias e projetos e não se feche a novas perspectivas de atuação. Mantenha-se atento a todos os acontecimentos, pois a palavra de ordem é: conciliar.



Caranguejo

■ A semana comporta evoluções favoráveis, ainda que em alguns casos as metas ainda estejam distantes. Não se deixe atemorizar perante os obstáculos.



Leão

■ Conjuntura muito benéfica e privilegiada. Saberá sempre tirar o melhor partido da conjuntura que será pródiga em recursos de alta rentabilização. A vida sentimental colhe boas influências.



Virgem

■ Semana de grandes tensões pessoais, agravadas por influências exteriores igualmente negativas, a conjuntura é de insatisfação. No setor sentimental a paixão marca a semana.



Balança

■ Conjuntura irregular para Libra que deve desenvolver posturas confiantes, otimistas e correntes e lutar com força e convicção para superar as adversidades e obstáculos conjunturais.



Escorpião

■ Deve ter em conta que deve olhar os meios para chegar aos fins, qualquer tentativa menos correta ou leal acabará por ser altamente prejudicial para estes nativos.



Sagitário

■ Vai-se sentir bastante instável, lidar com uma paixão pode tornar-se difícil. Supere situações do passado que o impedem de evoluir. Abra novos campos de energia.



Capricórnio

■ A conjuntura recomenda que pondere bastante e analise a fundo todas as questões. Não são aconselháveis pressas ou precipitações dado que tende a cair em situações ilusórias ou instáveis.



Peixes

■ Esta semana vai conseguir encontrar explicação para acontecimentos do passado. Aprenda com os erros, só assim evitará que algumas situações se repitam.



Aquário

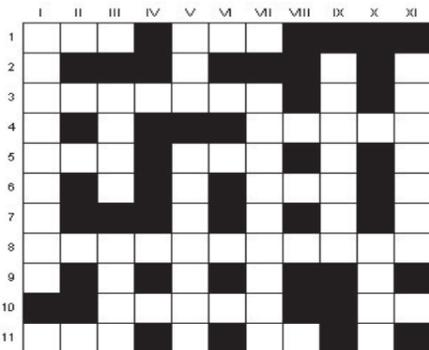
■ Necessidade de um reexaminar situações a fim de poder prosseguir caminhos com convicção. Esta é uma semana de luta durante a qual estará sujeito a forte desgaste psicológico.

Sudoku

			5					
3				1		2		
		1			8		7	
					2			
		5					8	
9								5
	7		6				9	
	1	4						3
		8	4				6	2

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo de berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Receita da Semana

Broas dos Santos

Mistura 1:
500 g farinha com fermento
250 g açúcar
3 c. chá de canela
1 c. chá de erva doce moída

Mistura 2:
1 dL azeite
1 dL vinho do Porto
1 dL água
50 g manteiga
1 pitada de sal



Misturar os ingredientes da Mistura 1. Levar os ingredientes da mistura 2 ao lume até ferver. Juntar as misturas e amassar. Com as mãos untadas, fazer bolinhas, dando-lhe a forma de broas. Colocar as broas num tabuleiro, pincelar com a gema batida e levar ao forno aquecido a 180 °C.

Soluções



Palavras Cruzadas

6	9	8	4	3	1	7	6	2	
6	1	4	2	9	7	8	5	3	
2	7	3	6	8	5	4	9	1	
9	3	7	8	6	4	1	2	5	
1	2	5	9	7	3	6	8	4	
8	4	6	1	5	2	9	3	7	
4	6	1	3	2	2	8	5	7	9
3	5	9	7	1	6	2	4	8	
7	8	2	5	4	9	3	1	6	

Sudoku

José de Jesus Baltazar



Faleceu no passado dia 21 de outubro de 2014, José de Jesus Baltazar, de 73 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua esposa filhos, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar Major Rato, por todo o carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains

Francisco Mendes Bartolo



Faleceu no passado dia 26 de outubro de 2014, Francisco Mendes Bartolo, de 83 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

Maria Ana



Faleceu no passado dia 24 de outubro de 2014, em Lisboa, Maria Ana, de 85 anos de idade, natural de Unhais-o-Velho e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

Manuel Maria Antunes



Faleceu no passado dia 23 de outubro de 2014, Manuel Maria Antunes, de 73 anos de idade, natural de Orvalho e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

António Romano



Faleceu no passado dia 25 de outubro de 2014, António Romano, de 99 anos de idade, natural e residente em Oledo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

Victor Manuel da Cruz Gonçalves



Faleceu no passado dia 25 de outubro de 2014, em Coimbra, Victor Manuel da Cruz Gonçalves, de 61 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Rua do Forno, 2 - Taberna Seca
6000-457 Castelo Branco

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do n.º 1 do artigo 27º dos Estatutos do Centro Social de Taberna Seca, é convocada a **Assembleia Geral** para reunir pelas 20:30 horas do dia 14 de Novembro de 2014, na sala do 1º andar da sede desta associação, com a ordem de trabalhos que a seguir se indica;

PONTO 1 - Apreciação e aprovação do orçamento e plano de actividades para o ano de 2015.

PONTO 2 - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não estiverem presentes o número de associados suficiente para constituir maioria, a Assembleia Geral reunirá em segunda convocatória uma hora depois no mesmo dia e local, podendo então deliberar com quaisquer que seja o número de associados presentes, conforme estabelecido no n.º 3 do art.º 27º dos Estatutos desta Associação.

Taberna Seca, 27 de Outubro de 2014

O Presidente da mesa da Assembleia-geral
(Adriano Martins)

Gazeta DO INTERIOR

**APRESENTA
CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS
ENLUTADAS**



Câmara Municipal de Castelo Branco
6000 Castelo Branco - tel. 272 330 330 - fax 272 330324
Contribuinte N.º 501 143 530

AVISO N.º 84

Nos termos do art.º 78º do Decreto-Lei N.º 555/99, de 16 de Dezembro na redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei N.º 26/2010 de 30 de Março, torna-se público que a Câmara Municipal de Castelo Branco, emitiu em 07 de Outubro de 2014 o **Alvará de Loteamento N.º 108/2014** em nome de **Tavares, Santos & Lopes, S.A.** com sede na Rua da Sé, n.º. 16 - r/c em Castelo Branco, com cartão de pessoa colectiva n.º 500 856 532, através do qual é licenciado o loteamento dos prédios sito na Quinta da Carapalha em Castelo Branco, descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, com os números 4950/1997, 4951/1997 e 4952/1997 e inscritos na matriz predial urbana sob os artigos: n.º. 6860,6861 e 6862 da respectiva freguesia. A operação de loteamento, aprovada pela deliberação camarária de 03-10-2014, respeita os requisitos, prescritos pelo Plano de Pormenor aprovado em Diário da República II Série n.º 236, de 12 de Dezembro de 2011 e apresentada de acordo com a planta que constitui o anexo único as seguintes características.

Relativamente à operação de Loteamento: A área total do terreno é de 2.382,00 m2. (Três lotes para construção urbana com uma área total de 1.683,40 m2, e a cedência para o domínio público municipal, da área de 698,60 m2 destinada a arruamentos).

Relativamente às Obras de Urbanização: Não é prevista a realização de obras de urbanização uma vez que os lotes previstos já dispõem das necessárias infraestruturas urbanísticas.

São cedidos à Câmara Municipal para integração no domínio público: com a área de 698,60 m2 para arruamentos. Paços do Município de Castelo Branco, 21 de Outubro de 2014

O Presidente da Câmara Municipal
Dr. Luís Manuel dos Santos Correia

O TEMPO

QUINTA max. 24 | min. 13

céu limpo



SEXTA max. 23 | min. 12

céu limpo



SÁBADO max. 21 | min. 12

céu limpo



DOMINGO max. 18 | min. 9

muito nublado



Gazeta do Interior
29 de outubro de 2014

Gazeta

DO INTERIOR

POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO TERÁ MENOS UM MILHÃO E 380 MIL EUROS EM 2015

Reduções orçamentais geram dificuldades de funcionamento

O presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Carlos Maia, afirmou, ontem, terça-feira, durante a cerimónia comemorativa do 34º aniversário da instituição, que em 2015 terá um orçamento "bastante exigente", que conta com menos um milhão 380 mil euros do que em 2014.

"Teremos em 2015 um orçamento bastante exigente, com menos um milhão 380 mil euros do que em 2014", disse o presidente do IPCB.

Carlos Maia recordou ainda os "sérios desafios" que a instituição tem pela frente.

"Por um lado, temos aqueles (desafios) que nos são colocados pela contínua redução do orçamento e, por outro, a adequação da instituição às necessidades atuais".

O responsável do Politécnico sublinhou ainda que as restrições ao financiamento público das instituições de Ensino



Superior, com uma contínua e acentuada redução das transferências do Orçamento do Estado (OE), "têm gerado dificuldades estruturais no funcionamento do Politécnico e na concretização da estratégia institucional".

E, apesar de conhecer a situação em que o País se encontra e de se mostrar "solidário" com o esforço de contenção orçamental, o responsável da instituição acrescentou que "não é razoável a acomodação de

mais cortes que já interferem com o funcionamento das instituições a vários níveis".

Em termos internos, o presidente do Politécnico disse que a instituição iniciou a implementação de um conjunto de medidas com vista à sua reestruturação e adequação "às novas realidades", mas adiantou que é necessário "aprofundar a reestruturação e alargá-la a todos os níveis".

Neste sentido, explicou que irá propor ao Conselho

Geral do Politécnico, uma avaliação das "vantagens e desvantagens do atual modelo", para que, posteriormente, "possa ser desencadeado um debate aprofundado e participado de todos os corpos da instituição".

"A decisão que melhor sirva os interesses do Politécnico e da Região resultará, pois, da auscultação e da análise dos vários intervenientes", concluiu Carlos Maia.

A instituição assinou também um protocolo com a Universidade de S. Tomé e Príncipe com vista à mobilidade de estudantes e de docentes e à cooperação científica entre as duas instituições.

Foi ainda assinado um protocolo com uma instituição financeira que será o parceira do Politécnico durante o próximo quadriénio e que tem como objetivo apoiar o politécnico albacastrense na realização de projetos e atividades.

Peditório contra o cancro começa sexta

A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) inicia sexta-feira, o Peditório Nacional Contra o Cancro, que se prolonga até dia 3 de novembro, sob o lema *Contra o Cancro Todos Contam*. O Peditório "é

uma das mais importantes ações de angariação de fundos, que permite à instituição dar continuidade aos diversos projetos que tem vindo a desenvolver e promover a luta contra o cancro"

Café do Bairro organiza magusto

O Café do Bairro, que abriu recentemente, nas antigas instalações da Associação do Valongo, na Rua Estado do Paraná, em

Castelo Branco, organiza domingo, a partir das 14 horas um magusto, em que não faltarão as bebidas e as castanhas assadas.

Núcleo organiza romagem

O Núcleo de Castelo Branco da Liga dos Combatentes organiza sábado uma romagem de saudade aos talhões de com-

batentes, nos cemitérios de Castelo Branco, às 9h45, Retaxo, às 10h30, e Sarzedas, às 11h30.

Forum Castelo Branco comemora 7º aniversário

O Forum Castelo Branco comemora sexta-feira o 7º aniversário, coincidindo assim com o Dia das Bruxas, que será o mote da festa.

Assim, entre doçuras e travessuras a animação vai ser garantida, sendo que a iniciativa conta com a participação da Praça - Clube de Fitness, que fará a

sua entrada principal às 20 horas. A empresa AMS Star Paper também marcará presença, com animação para os mais pequenos, em que a mostra do seu trabalho e do que os distingue será incluída neste dia de traquinices. No dia de aniversário não poderia faltar o brinde e o bolo, às 20h30.

Eletricistas da Câmara de Castelo Branco organizam jantar convívio

Os colaboradores e ex-colaboradores da secção de eletricidade da Câmara de Castelo Branco realizaram sexta-feira o II Jantar Convívio, que serviu para reviver histórias passadas, num encon-

tro que contou com a participação do então chefe, senhor Baltazar. O terceiro encontro da *Família Curto-Circuito* ficou já agendado para novembro do próximo ano.

Médicos Católicos Portugueses falam sobre o testamento vital

O Núcleo Diocesano Portalegre-Castelo Branco da Associação dos Médicos Católicos Portugueses (AMCP) reativou, em meados deste ano, o núcleo de Castelo Branco.

No seguimento dessa reativação, sexta-feira, a partir das 11 horas, realiza na Sala de Ses-

sões do Hospital Amato Lusitano (HAL), em Castelo Branco, uma conferência subordinada ao tema *Testamento Vital*.

A conferência, que será orientada por Laureano dos Santos e Cláudia Monge, contará com a presença do padre João Maria e a entrada é livre.

Quercus ensina como poupar na água e energia

A Quercus, com o apoio do Fundo do Consumidor, promove amanhã, quinta-feira, a partir das 10h30, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, a ação de formação *Como poupar no consumo de água e energia em casa*, que tem como destinatários os técnicos municipais (apoio social e ambiente), dos serviços de distribuição de água, das juntas de freguesia e das entidades particulares de apoio social, que têm proximidade aos cidadãos, em particular aos mais desfavorecidos.

O objetivo é que, posteriormente, os técnicos transmitam mais informação para que os consumidores consigam alcançar maiores poupanças no consumo de água e energia.

A inscrição na ação de formação é gratuita, mas obrigatória, e pode ser feita através do endereço eletrónico ecocasa@quercus.pt, do telefone 213462210 ou do telemóvel 960020900.

Mestrados 2014/15

Candidaturas até 5 novembro

Engenharia Agrónoma (ESACB)
Inovação e Qualidade na Produção Alimentar (ESACB)
Sistemas de Informação Geográfica
em Recursos Agroflorestais e Ambientais (ESACB)

Design Gráfico (ESART)
Design do Vestuário e Têxtil (ESART)
Música (ESART)

Atividade Física (ESECB)
Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor (ESECB)
Gerontologia Social (ESECB)
Intervenção Social Escolar (ESECB)

Cuidados Paliativos (ESALD)

Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos (ESTCB)
Construção Sustentável (ESTCB)

Pós-Graduações

Design de Interiores e Mobiliário (ESART)

Fiscalidade e Contabilidade (ESGIN)

www.ipcb.pt

ESACB - Escola Superior Agrária de Castelo Branco ESART - Escola Superior de Artes Aplicadas ESECB - Escola Superior de Educação
ESALD - Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias ESGIN - Escola Superior de Gestão do Maná e Nova ESTEB - Escola Superior de Tecnologia

IPCB, UM PASSO À FRENTE

